

ANAIIS

SIMPÓSIO POTIGUAR EM
**CIÊNCIAS
BIOMÉDICAS**

18, 19 E 20 DE OUTUBRO

INTEGRANDO CIÊNCIA BÁSICA E CLÍNICA
NO SEMIÁRIDO POTIGUAR



ANAIS DO I SIMPÓSIO POTIGUAR EM CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

Eloisa Alves Viana
Emanuel Kennedy Feitosa Lima
Flávio Santos da Silva
João Antônio Guerra Cardoso
Jônata Melo de Queiroz
Teresinha Silva de Brito

ANAIS DO I SIMPÓSIO POTIGUAR EM CIÊNCIAS BIOMÉDICAS



2021



Os **ANAIS DO I SIMPÓSIO POTIGUAR EM CIÊNCIAS BIOMÉDICAS** foi editado pela EDUFERSA e está licenciado com uma Licença [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/), baseado no trabalho disponível em: <https://edufersa.ufersa.edu.br>. A Editora signatária da Lei n. 10.994, de 14 de dezembro de 2004, que disciplina sobre o Depósito Legal. O Conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade dos organizadores e autores.

Reitora

Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Coordenador e Produtor Editorial

Mário Gaudêncio

Organizadores dos Anais

Eloisa Alves Viana, Emanuel Kennedy Feitosa Lima, Flávio Santos da Silva, João Antônio Guerra Cardoso, Jônata Melo de Queiroz e Teresinha Silva de Brito

Conselho Editorial da EdUFERSA

Mário Gaudêncio, Vanessa Christiane A. de S. Borba, Rafael Castelo Guedes Martins, Rafael Rodolfo de Melo, Fernanda Matias, Emanuel Kennedy Feitosa Lima, Rafael Lamera Giesta Cabral, Franselma Fernandes de Figueiredo, Antônio Diego Silva Farias, Luís Cesar de Aquino Lemos Filho e Pedro Fernandes de Oliveira Neto.

Equipe Técnica da EdUFERSA

Francisca Nataligeuza Maia de Fontes, José Arimateia da Silva, Mário Gaudêncio

Diagramação

Jônata Melo de Queiroz

Analista de Sistemas

Nichollas Rennah

Normalização e Catalogação na Fonte

Mário Gaudêncio

Projeto Gráfico

Jônata Melo de Queiroz

Revisão ortográfica

Franceliza Monteiro da Silva Dantas

Editora Universitária (EdUFERSA)**Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)**

S613 Simpósio Potiguar em Ciências Biomédicas (1. : 2021 : Mossoró, Brasil).
Simpósio Potiguar em Ciências Biomédicas / organizadores,
Eloisa Alves Viana... [et al]. – Mossoró: EdUFERSA, 2021.
80 f.

Anais do I Simpósio Potiguar em Ciências Biomédicas, sob a temática:
Integrando ciência básica e clínica no semiárido potiguar.

E-ISBN: 978-65-87108-28-5

1. Ciências Biomédicas. 2. Biomedicina. 3. Ciência. I. Viana, Eloisa
Alves. II. Lima, Emanuel Kennedy Feitosa. III. Silva, Flávio Santos da. IV.
Cardoso, João Antônio Guerra. V. Queiroz, Jônata Melo de. VI. Brito,
Teresinha Silva de. VII. Título.

CDD: 610

Mário Gaudêncio (CRB-15/476)
Bibliotecário

Editora Associada



Avenida: Francisco Mota, 572 (Campus Leste, Centro de Convivência) | Bairro: Costa e Silva
Mossoró-RN | 59.625-900 | +55 (84) 3317-8267 | edufersa@ufersa.edu.br

Editora: <http://edufersa.ufersa.edu.br> | Atena: <https://periodicos.ufersa.edu.br/index.php/atena>

Eloisa Alves Viana
Emanuel Kennedy Feitosa Lima
Flávio Santos da Silva
João Antônio Guerra Cardoso
Jônata Melo de Queiroz
Teresinha Silva de Brito

ANAIS DO I SIMPÓSIO POTIGUAR EM CIÊNCIAS BIOMÉDICAS



2021

Comissão Organizadora

Emanuel Kennedy Feitosa Lima
Caio Augusto Martins Aires
Teresinha Silva de Brito
Aline Lidiane Batista de Amorim
Cibele dos Santos Borges
Telma de Sousa Lima
Flávio Santos da Silva
Gerlane Modesto da Silva
Jônata Melo de Queiroz
Eloisa Alves Viana
João Antônio Guerra Cardoso
Sabrina Santos Lourenço da Costa
Felipe Andrade Carvalho da Silva
Maria Clara Barbosa de Oliveira
Mateus Lima Ulisses Trindade
Thayná Yasmim de Souza Andrade
Bruno Vinícios Silva de Araújo
Alexandre da Silva Santos

Comissão Científica

Eloisa Alves Viana
Emanuel Kennedy Feitosa Lima
Flávio Santos da Silva
João Antônio Guerra Cardoso
Jônata Melo de Queiroz
Teresinha Silva de Brito

Avaliadores Ad Hoc

Aline Lidiane Batista de Amorim
Andiara Araújo Cunegundes de Brito
Caio Augusto Martins Aires

Cibele dos Santos Borges
Emanuel Kennedy Feitosa Lima
Flávio Santos da Silva
Francisco Vitor Aires Nunes
Gerlane Modesto da Silva
Jeniffer do Vale e Silva
João Mário Pessoa Júnior
Salvador Viana Gomes Junior
Telma de Sousa Lima
Teresinha Silva de Brito

Avaliadores das Apresentações Oraís

Crystianne Calado Lima
Paolo Oliveira Melo
Pedro Jorge Caldas Magalhães

Avaliadores das Apresentações em Poster

Aline Lidiane Batista de Amorim
Andiara Araújo Cunegundes de Brito
Caio Augusto Martins Aires
Cibele dos Santos Borges
Flávio Santos da Silva
Francisco Vitor Aires Nunes
Jeniffer do Vale e Silva
Jessica Costa de Oliveira
Kleytone Alves Pereira
Lívio Carvalho de Figueiredo
Madson Antônio Benjamin Freitas
Salvador Viana Gomes Junior
Telma de Sousa Lima
Tiago da Silva Teófilo



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
PARTE I – COMUNICAÇÃO ORAL	10
A RESSIGNIFICAÇÃO DO CUIDADO FRENTE ÀS LESÕES CRÔNICAS: UM OLHAR PARA AS NECESSIDADES PSICOSSOCIAIS.....	11
DIAGNÓSTICO PARASITÁRIO DE SOLOS COLETADOS EM CANTEIROS DE HORTAS ESCOLAS	12
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO COMPONENTE CURRICULAR NOS CURSOS DE MEDICINA VETERINÁRIA DO NORDESTE BRASILEIRO.....	13
PESQUISA DE MICRO-ORGANISMOS INDICADORES EM SALGADOS FRITOS	14
PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS POR USUÁRIOS DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ-RN.....	15
USO MASSIVO DE AGROTÓXICOS E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE E SEGURANÇA ALIMENTAR.....	16
PARTE II – POSTER.....	17
A MAGNITUDE DO TRABALHO INTEGRADO ENTRE FARMACÊUTICO E NUTRICIONISTA NA PREVENÇÃO DA INTERAÇÃO FÁRMACO-NUTRIENTES.....	18
ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E PARASITOLÓGICA DE COXINHAS DE FRANGO COMERCIALIZADAS POR AMBULANTES NA CIDADE DE MOSSORÓ-RN.....	19
ANÁLISE PARASITOLÓGICA DE COENTRO (<i>Coriandrum sativum</i> L) PRODUZIDOS EM CANTEIROS DE HORTAS ESCOLAS E COMPRADOS EM FEIRA LIVRE	20
ASPECTOS BIOPSSICOSSOCIAIS DE PESSOAS ACOMETIDAS POR HANSENÍASE: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE.....	21
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.....	22
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL FRENTE AO CÂNCER DE MAMA: UMA VISÃO HOLÍSTICA FRENTE À ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.....	23
ATIVIDADE FARMACOLÓGICA DO EUCALIPTOL NA INFLAMAÇÃO PULMONAR INDUZIDA PELA FUMAÇA DO CIGARRO: REVISÃO DE LITERATURA.....	24
AVERIGUAÇÃO DOS ÍNDICES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 E HIPERTENSÃO ARTERIAL NO PÚBLICO INFANTO-JUVENIL.....	25
BABESIOSE EM EQUINO: RELATO DE CASO	26
CAPACIDADE FOTOPROTETORA DA PRÓPOLIS VERMELHA PRODUZIDA POR <i>APIS MELLIFERA</i> NO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL.....	27
CAPACIDADE GENOPROTETORA DA PRÓPOLIS VERMELHA PRODUZIDA POR <i>APIS MELLIFERA</i> NO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL.....	28
CONDUTAS NUTRICIONAIS EM CRIANÇAS COM ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA - APLV	29
DERMATOFILOSE EM EQUINO: RELATO DE CASO	30
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO COMPONENTE CURRICULAR NOS CURSOS DE MEDICINA VETERINÁRIA DO NORDESTE BRASILEIRO.....	31
EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE E USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	32

EVOLUÇÃO DE FERIDA DE ERISPELA: CASO CLÍNICO	33
INCENTIVANDO A PREVENÇÃO DO CÂNCER ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE UM JOGO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL	34
O POTENCIAL NEUROTÓXICO DO ALUMÍNIO NA DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA	35
O TRABALHO COM O GRUPO HIPERDIA E AS POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	36
O USO TERAPÊUTICO DE TECNOLOGIAS RECREATIVAS PARA CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA GRAU LEVE E MODERADO.....	37
PLASTICIDADE FENOTÍPICA DE MACRÓFAGOS NA INFLAMAÇÃO PULMONAR INDUZIDA PELA FUMAÇA DO CIGARRO: REVISÃO DE LITERATURA.....	38
PRINCIPAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NO USO DE FITOTERÁPICO CONTENDO <i>Actaea racemosa</i> L.: REVISÃO DE LITERATURA.....	39
PRODUÇÃO DE ALIMENTO PROTEICO COMO ALTERNATIVA NA DIETA DE INDIVÍDUOS ATIVOS	40
PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA PELO PROFISSIONAL DE SAÚDE.....	41
UTILIZAÇÃO <i>IN VITRO</i> DA CASCA DO FRUTO <i>Punica granatum</i> L. COMO ALTERNATIVA AO CONTROLE DE HELMINTOS GASTRINTESTINAIS DE CAPRINOS	42
VALORIZAÇÃO DA VIDA: UMA DISCUSSÃO SOBRE SAÚDE MENTAL NA ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	43
TRIPTOFANO COMO PRECURSOR DA SEROTONINA EM DOENÇAS NEUROPSIQUIÁTRICAS: POSSÍVEIS CORRELAÇÕES NOS ACOMETIDOS PELA DEPRESSÃO	44
A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E A SAÚDE DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM	45
AÇÕES COLETIVAS DE ENFERMAGEM NO EMPODERAMENTO DA FAMÍLIA FRENTE AO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (CeD) DA CRIANÇA	46
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TUBERCULOSE ASSOCIADA A PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE (PAC): UM CASO CLÍNICO	47
CRIANÇA SEGURA: CONSTRUINDO SABERES COM A COMUNIDADE SOBRE ACIDENTES DOMÉSTICOS	48
SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: UM OLHAR DE CUIDADO PARA A ADOLESCÊNCIA.....	49
A INTERFACE DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FATOR DE EMPODERAMENTO PARA AS POPULAÇÕES DO CAMPO NO SEMIÁRIDO POTIGUAR	50
EFEITO DO EXTRATO SALINO DAS FOLHAS DE MANGUEIRA SOBRE <i>Staphylococcus aureus</i>	51
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) AO PACIENTE COM ERISPELA BOLHOSA EM MEMBROS INFERIORES: CASO CLÍNICO.....	52
COBERTURA COMESTÍVEL A BASE DE QUITOSANA E FÉCULA DE MANDIOCA EM CAMARÃO EMBALADO A VÁCUO E ESTOCADO EM REFRIGERAÇÃO	53
AÇÃO “NOVEMBRO AZUL/IFMSA BRASIL UFRSA” ESTIMULANDO A SAÚDE E O CUIDADO DO HOMEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	54
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM UNIVERSITÁRIOS	55
AÇÃO DE CURCUMINOIDES NO CONTROLE DAS DISLIPIDEMIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	56
VALORIZAÇÃO DA VIDA: PREVENÇÃO DO SUICÍDIO EM IDOSOS	57
DIALOGANDO SOBRE O SUICÍDIO: EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	58
A MAGNITUDE DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE NUTRIÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM ESCOLA FILANTRÓPICA DE ENSINO FUNDAMENTAL DE MOSSORÓ/RN	59

O CONSUMO DO GABA PELA BACTÉRIA KLE 1738 COMO UM CO-FATOR DA DEPRESSÃO	60
ANÁLISE DO CÂNCER DE MAMA EM MOSSORÓ-RN: UM RECORTE SOBRE A INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DE LI-FRAUMENI	61
ARTICULAÇÃO ESCOLA X FAMÍLIA: UMA EXPERIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DA MALA “GALERINHA FORT NUTRI” ...	62
ÁCAROS EM <i>Felis catus</i> (Linnaeus, 1758): ESTUDO RETROSPECTIVO	63
AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DE EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE <i>ROSMARINUS OFFICINALIS</i> L.	64
EFEITO DO EXTRATO SALINO DAS FOLHAS DE MANGUEIRA SOBRE <i>Candida albicans</i>	65
RAIVA EM BOVINO NO RIO GRANDE DO NORTE: RELATO DE CASO	66
MICROFILARIOSE EM EQUINO (<i>Equus caballus</i>): RELATO DE CASO	67
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE BACTÉRIA ENDOFÍTICA ISOLADA DE MUSSAMBÊ CONTRA <i>STAPHYLOCOCCUS AUREUS</i>	68
OFERTA DE ALIMENTOS NAS REDONDEZAS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE MOSSORÓ/RN: POSSÍVEL CONTRIBUIÇÃO PARA O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DE UNIVERSITÁRIOS.....	69
OS IMPACTOS DA ALIMENTAÇÃO PARA O MEIO AMBIENTE: OS RESÍDUOS SÓLIDOS E ORGÂNICOS PROVENIENTES DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO E FEIRAS.....	70
PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO	71
ESTUDO RETROSPECTIVO DE ENDOPARASITOS EM <i>Canis lupus familiaris</i> (Linnaeus, 1758).....	72
PARASITISMO MÚLTIPLO POR ÁCAROS EM <i>Sus scrofa domesticus</i> Linnaeus, 1758	73
ANÁLISE PARASITOLÓGICA DA COUVE FOLHA (<i>Brassica oleracea</i> L. Var. <i>acephala</i>) NAS PRINCIPAIS REDES DE SUPERMERCADOS DA CIDADE DE MOSSORÓ, ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE	74
ATUAÇÃO DO IMPACTO GLOBAL DO VEGETARIANISMO COMO FERRAMENTA DE ESCAPE PARA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE: REPENSANDO HÁBITOS ALIMENTARES	75
ANSIEDADE DE UNIVERSITÁRIOS NO PERÍODO PRÉ-AVALIAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	76
A PERSPECTIVA DOS INGRESSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÁREA DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	77
CARACTERIZAÇÃO DA CITOGENOTOXICIDADE NA CEBOLA (<i>ALLIUM CEPA</i>) EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE JASMIM-DO-CARIBE (<i>PLUMERIA PUDICA</i>) E NEEM (<i>AZADIRACHTA INDICA</i>)	78
SOBRE OS ORGANIZADORES	80

APRESENTAÇÃO

A ideia da realização do I Simpósio Potiguar em Ciências Biomédicas surgiu a partir do pensamento de que para que a ciência cumpra seu papel ela precisa ser compartilhada, discutida e difundida. Pensando nisso, nesse evento objetivamos a difusão da ciência promovendo discussões dentro das diversas áreas das ciências biomédicas, e, portanto, nossa programação científica foi elaborada minuciosamente para oferecer aos participantes um evento de qualidade dentro da ciência básica e clínica.

Destacamos o grande número de 137 participantes na primeira edição do I SPCB acompanhado de um número importante de trabalhos submetidos, dos quais 72 foram aprovados para apresentação, sendo 6 no formato de apresentação ora e 66 em formato de painel. Esses números revelam pra nós o alcance que teve o evento e ficamos extremamente felizes por isso.

Contamos com uma equipe de palestrantes de alta qualidade, com experiência nas suas respectivas áreas e que compartilharam conosco seus trabalhos e experiências dentro da ciência o que tornou o evento ainda mais rico em conhecimento.

Gostaria de agradecer o apoio incondicional do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) no suporte financeiro para realização desse evento bem como a todos os nossos patrocinadores. Agradecer a todos os professores que se disponibilizaram a participar da organização e/ou avaliação dos trabalhos, essa participação foi fundamental. Aos estudantes, que nas diversas comissões do evento realizaram um trabalho brilhante e foram peças chaves para que o evento fosse um sucesso. Um agradecimento especial aos membros do Grupo de Pesquisa em Morfofarmacologia das Doenças Pulmonares os quais se debruçaram sobre a ideia desde a proposta inicial.

Portanto, o I SPCB é um evento feito por muitos para muitos! Aproveitem o evento!

Emanuel Kennedy Feitosa Lima
Coordenador Geral do I SPCB
Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

PARTE I – COMUNICAÇÃO ORAL

A RESSIGNIFICAÇÃO DO CUIDADO FRENTE ÀS LESÕES CRÔNICAS: UM OLHAR PARA AS NECESSIDADES PSICOSSOCIAIS

SOUSA, N. J. F.*¹
SANTOS, M. S. C.¹
SILVA, P. S.¹

CARVALHO, P. R. S.²
FRANÇA, A. H. R.²
PINTO, M. K. G.³

¹Enfermeira bacharela pela Universidade Potiguar – UNP

²Acadêmico de enfermagem na Universidade Potiguar – UNP

³Enfermeira bacharela e licenciada pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

Contato: jhullyfreitas@gmail.com*

Introdução: As lesões crônicas impactam negativamente os aspectos físicos, econômicos e suas particularidades, disparam desordens de cunho psicossociais. Neste sentido, a assistência de enfermagem deverá ser realizada de maneira integral e holística. **Objetivos:** Compartilhar a assistência ofertada ao paciente com lesão crônica e que cursa com os seguintes diagnósticos de enfermagem: baixa autoestima, imagem corporal prejudicada e isolamento social. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de profissionais e acadêmicos de enfermagem que vivenciam na sua rotina assistencialista, o cuidado de enfermagem ao paciente com lesão crônica e que apresentam necessidades psicossociais. **Resultados:** Além do cuidado sistemático à lesão crônica, foram traçados diagnósticos de enfermagem por meio do processo de enfermagem, e a partir destes, foi elaborado o seguinte plano de cuidado: Acolhimento e desenvolvimento da escuta terapêutica; formação de vínculo; orientações quanto às mudanças físicas apresentadas; encorajamento ao enfrentamento das mudanças físicas, econômicas e sociais condicionadas pela lesão; atenção quanto às técnicas de oclusão/fixação do curativo; avaliação do contexto social e familiar; estímulo a adesão da família no processo cuidar; empoderamento e estímulo ao autocuidado; encorajamento a participação em atividades recreativas e de lazer; referenciação à equipe transdisciplinar, quando necessário. **Conclusões:** O manejo clínico das lesões crônicas necessita de assistência que transcenda o olhar a pele lesionada e que imprima sentido à dimensão psicossocial, proporcionando empoderamento para o autocuidado ao paciente acometido.

Palavras-chave: Atenção Psicossocial; Enfermagem; Lesões Crônicas.

DIAGNÓSTICO PARASITÁRIO DE SOLOS COLETADOS EM CANTEIROS DE HORTAS ESCOLAS

SORIANO, L. C. S.*¹
ARAÚJO, M. L. S.¹
CUNHA, A. T. R.¹

RIBEIRO, G. M.²
ALVES, M. A. R.²
BEZERRA, A. C. D. S.¹

¹Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UFERSA

²Centro de Ciências Agrárias, UFERSA

Contato: luziacarla97@gmail.com*

Introdução: O solo é extremamente importante para todos os vegetais, porque dele retira os nutrientes necessários ao seu desenvolvimento. Para a produção de hortaliças o solo é a base fundamental, sendo necessário repor os nutrientes para garantir uma boa produção. Assim, existe a necessidade de uma constante manipulação que pode levar a transmissão de parasitos, caso esteja contaminado. **Objetivos:** Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a contaminação do solo onde as hortas escolares foram implantadas. **Métodos:** Pesquisou-se solos de três hortas implantadas em escolas do município de Mossoró, estado do Rio Grande do Norte. Durante seis meses, no início da manhã, foram coletadas aleatoriamente cinco amostras de solo, totalizando 90 amostras. As coletas foram em pontos ao redor dos canteiros e dentro desses com aproximadamente 8 cm de profundidade. **Resultados:** Como resultado verificou-se que 11% (10/90) das amostras apresentaram resultados positivos, com 40% (4/10) *Toxocara* spp. e 60% (6/10) *Ancylostoma* spp., com as amostras positivas observadas no solo das hortas não teladas. Provavelmente, devido ao acesso livre dos animais domésticos como cães e/ou gatos ao ambiente. **Conclusões:** Existe o risco de contaminação por larva migrans (cutânea e visceral) nos solos examinados em regiões com hortas não teladas.

Palavras-chave: Parasitos; Larvas Migrans; Hortas Teladas.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO COMPONENTE CURRICULAR NOS CURSOS DE MEDICINA VETERINÁRIA DO NORDESTE BRASILEIRO

LIMA, M. L. O.*¹
SOUZA JÚNIOR, Z. J.¹
FEITOZA NETO, F. F.¹

SOUZA NETO, A.¹
BATISTA, V. H. T.²
LEITE, A. I.³

¹Médico(a) Veterinário(a)

²Discente de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural do Semi-Árido

³Docente do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Contato: mlara.oliveira@hotmail.com*

Introdução: De acordo com as diretrizes curriculares dos cursos de medicina veterinária (Resolução MEC/CNE/CES Nº 3 de 2019), a formação profissional deve assegurar a área de saúde pública e preparar o profissional para participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito de segmentos junto à comunidade. Neste contexto, conteúdos e práticas de educação em saúde se fazem necessárias para a formação, diante dos desafios demandados com relação aos problemas de saúde envolvendo o homem, os animais e o ambiente (saúde única). **Objetivos:** O presente estudo objetivou realizar um levantamento das matrizes curriculares dos cursos de medicina veterinária da região Nordeste do Brasil para pesquisa da existência de disciplina ou conteúdo de educação em saúde. **Métodos:** Foi realizado um estudo documental junto aos projetos políticos pedagógicos dos cursos de medicina veterinária disponíveis nos sites das instituições de ensino superior do Nordeste, seguida de análise descritiva dos resultados encontrados com relação aos conteúdos das matrizes curriculares, no que diz respeito à temática de educação em saúde. **Resultados:** Foram contabilizados 57 cursos de medicina veterinária em instituições públicas e privadas do Nordeste. Em nenhuma delas existia disciplina específica de educação em saúde na sua matriz curricular; 87,7% dos cursos ofertavam a disciplina de saúde pública / coletiva em que apenas a temática de educação em saúde era de alguma forma, contemplada e com carga horária reduzida; a maioria dos cursos (45,6%) ofertava a disciplina nos semestres finais (8º e 9º período), quando o discente está próximo de concluir a graduação. **Conclusões:** Os resultados revelaram que os assuntos concernentes à educação em saúde ocupam um espaço bem reduzido dentro da matriz curricular dos cursos de medicina veterinária do Nordeste, indicando que o ensino necessita estar adaptado a esta emergente demanda da profissão.

Palavras-chave: Saúde Pública; Graduação; Matriz Curricular.

PESQUISA DE MICRO-ORGANISMOS INDICADORES EM SALGADOS

FRITOS

SILVA, S. G.*¹
BATISTA, R. S.¹
SOUZA, M. G.¹
MACEDO, R. C. B.²

LEMOS, J. F.²
SANTANA, F. E. O.²
MENDONÇA, L. P.³

¹Acadêmicos do curso de Nutrição Faculdade Nova Esperança de Mossoró

²Discentes da Universidade Federal Rural do Semi-Árido

³Nutricionista. Docente da Faculdade Nova Esperança de Mossoró

Contato: binagomes144@hotmail.com*

Introdução: É evidente a importância de hábitos alimentares saudáveis, porém, com a modernidade, a população adotou a prática da alimentação fora de casa. Esse comportamento pode ocasionar doenças crônicas não transmissíveis, como também, as doenças transmitidas por alimentos. As DTAs, mais conhecidas como infecção, intoxicação e toxiinfecção, são um grave problema de saúde pública, com isso, é necessário a adoção de condições higiênico-sanitárias em toda cadeia de processamento de alimentos. **Objetivo:** Analisar as características microbiológicas de salgados fritos. **Metodologia:** O estudo caracteriza-se como trabalho original de investigação científica. Foram coletadas 2 amostras de salgados em lanchonetes no município de Mossoró/RN para realização da pesquisa em duplicata de coliformes totais e bolores e leveduras. Inicialmente, foram diluídos 25 gramas de cada amostra, em 225 mL de solução salina peptonada para a obtenção da diluição 10^{-1} . A contagem de bolores e leveduras foi realizada semeando 1 mL de cultivo superficial em ágar batata dextrose com o auxílio de alça de Drigalski. As amostras foram incubadas em B.O.D à temperatura de $28 \pm 1^\circ\text{C}$ por 7 dias. A determinação dos coliformes totais foi realizada pela técnica dos tubos múltiplos, para isso, semeou-se 1mL em caldo verde brilhante bile lactose. Após, houve seu armazenamento em banho-maria a 36°C por 48 horas. **Resultados:** O grupo dos micro-organismos indicadores permite verificar condições higiênico-sanitárias de manipulação. Foi verificado a ausência de coliformes totais nos alimentos analisados ($<3,0$ NMP/mL). Na pesquisa de bolores e leveduras, os valores encontrados variaram entre $1,00 \times 10^3$ a $1,60 \times 10^3$ UFC/mL em 100% das amostras analisadas. Os achados indicam que os alimentos foram manipulados em condições microbiológicas inadequadas. **Conclusão:** Os salgados analisados apresentaram-se fora dos padrões microbiológicos para contagem de bolores e leveduras. Dessa forma, necessita-se de melhores cuidados nas condições higiênico-sanitária de manipulação nos salgados fritos ofertados no município de Mossoró/RN.

Palavras-chave: Alimentos; Análise; Fungos; Bactérias.

PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS POR USUÁRIOS DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ-RN

VALE, C. M. G. C.*¹
FREITAS, V. F.¹
SILVA, A. R. S.¹
ROCHA, M. T.¹

CASIMIRO, L. Q.¹
BORGES, L. H. M. U.¹
BRITO, T. S.¹

¹Departamento de Ciências da Saúde – Curso de Medicina, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

Contato: claracidrackc@gmail.com*

Introdução: O uso de plantas medicinais para cura e tratamento de doenças remonta as origens da humanidade. No Brasil, cerca de 82% da população utiliza produtos à base de plantas medicinais nos cuidados com a saúde, especialmente na Atenção Primária à Saúde. **Objetivos:** O presente estudo objetivou fazer um levantamento etnofarmacológico das plantas utilizadas para fins medicinais por usuários de Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Mossoró - RN. **Métodos:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-UERN) com parecer número 2.993.013. Foram realizadas 100 entrevistas através de questionários semiestruturados, mediante assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em 9 UBS do município nos meses de novembro de 2018 a fevereiro 2019. O questionário abordou dados referentes ao perfil socioeconômico dos entrevistados bem como sobre o uso das plantas medicinais como nome popular, indicação terapêutica, parte utilizada, modo de preparo, ocorrência de efeitos adversos. **Resultados:** 84% da população entrevistada afirmaram utilizarem plantas medicinais, sendo 82% dos entrevistados do sexo feminino. Quanto a renda familiar, 40% sobrevivem com até um salário mínimo. Os resultados revelaram 52 espécies medicinais com uso para fins terapêuticos por usuários das UBS. As plantas mais citadas foram *Plectranthus barbatus* (Boldo), *Mentha* sp. (Hortelã), *Lippia alba* (Cidreira), *Cymbopogon citratus* (Capim santo), *Matricaria chamomilla* (Camomila), *Plectranthus amboinicus* (Malvarisco), *Pimpinella anisum* (Erva doce), *Punica granatum* (Romã), *Chenopodium ambrosioides* (Mastruz) e *Eucalyptus tereticornis* (Eucalipto medicinal). A parte da planta mais utilizada foi a folha e a forma de utilização o chá (infusão). **Conclusões:** O presente estudo indica que a fitoterapia está presente em todas as classes sociais, destacando-se nas menos favorecidas. Além disso, destaca a vasta diversidade de plantas para uso medicinal na região e a necessidade de políticas públicas e ações de educação em saúde sobre o uso racional e seguro dessas plantas.

Palavras-chave: Plantas Medicinais; Etnofarmacologia; Atenção Primária à Saúde.

USO MASSIVO DE AGROTÓXICOS E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE E SEGURANÇA ALIMENTAR

REBOUÇAS, S. J.*¹
SENA, D. B. G.¹
LOPES NETO, M. A.¹

OSTI, J. V. S.¹
OLIVEIRA, R. S. F.²
MENDONÇA, L. P.³

¹Alunos do 3º período do curso de nutrição da Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE)

²Aluna do 6º período do Curso de Nutrição da Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN

³Nutricionista. Professora da Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE)

Contato: reboucas.sam@gmail.com*

Introdução: A utilização em massa de agrotóxicos iniciou-se com a ‘Revolução Verde’ que ocorreu nos Estados Unidos na década de 1950. Atualmente, o Brasil ocupa o primeiro lugar no ranking mundial de consumo de agrotóxicos, em paralelo a esse crescimento, surgem os riscos que esses compostos trazem à saúde humana. Segundo o Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA – um terço dos alimentos consumidos no cotidiano dos brasileiros está contaminado pelos agrotóxicos. **Objetivos:** Discutir os impactos sobre a saúde e segurança alimentar decorrentes da ingestão continuada de agrotóxicos. **Métodos:** O estudo consiste em uma revisão sistemática desenvolvida a partir da análise de periódicos e publicações entre 2014 a 2019 em Dossiês da Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO. **Resultados:** Verifica-se que tanto a ingestão como a exposição a agrotóxicos pelos aplicadores, podem acarretar diversas complicações. Os estudos revelam que inseticidas, fungicidas e herbicidas são capazes de causar sintomas de intoxicação aguda e crônica. O maior destaque da relação entre agrotóxico e câncer, é o câncer de próstata, onde as substâncias deixam o sistema endócrino exposto aos danos. Dentre os efeitos agudos estão: vômitos, convulsões, tremores musculares, desmaios, náuseas e cólicas abdominais. Os efeitos crônicos mais prolongados e, conseqüentemente, mais danosos são lesões hepáticas, asma, doença de Parkinson, além do efeito carcinogênico. Apesar de alguns resíduos serem classificados como pouco tóxicos ou de média toxicidade, a exposição contínua pode causar os agravos citados. **Conclusões:** A Organização Mundial da Saúde recomenda o consumo de pelo menos 3 porções de legumes, frutas e verduras ao dia. Os micronutrientes presentes nesses alimentos contribuem para a prevenção de diversas enfermidades, porém, esses benefícios são prejudicados com o uso massivo de agrotóxicos. As pesquisas sugerem uma correlação positiva entre o uso de agrotóxicos e o aparecimento de diversas patologias.

Palavras-chave: Segurança; Alimentos; Intoxicação.

PARTE II – POSTER

A MAGNITUDE DO TRABALHO INTEGRADO ENTRE FARMACÊUTICO E NUTRICIONISTA NA PREVENÇÃO DA INTERAÇÃO FÁRMACO-NUTRIENTES

MELO, R. P. O. D.*¹

MENDONÇA, L. P.²

¹Graduanda do 7º período do curso de Farmácia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

²Nutricionista. Professora da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró
Contato: rochellepaes@hotmail.com*

Introdução: As constantes mudanças no âmbito da promoção a saúde e prevenção a agravos do paciente, trazem a perspectiva da importância da atuação multiprofissional durante o tratamento terapêutico, visando a melhoria do seu quadro clínico. Neste processo, cabe ao farmacêutico participar das fases do ciclo de assistência farmacêutica, bem como, atuar e intervir na atenção ao processo terapêutico do paciente. A atuação do farmacêutico com o nutricionista é importante para precaver possíveis interações fármaco-nutrientes que podem comprometer o sucesso do tratamento farmacoterapêutico do paciente. **Objetivos:** Discutir a relevância do trabalho do farmacêutico e nutricionista na prevenção de interações fármaco-nutriente. **Métodos:** A pesquisa caracteriza-se como uma revisão de literatura. Foram utilizados cinco estudos científicos através das bases de dados como, Pubmed e Scielo, utilizando critérios de inclusão artigos em português e inglês, publicados entre os anos de 2014 a 2019. Foram utilizados os descritores: interação, nutrientes-fármaco, nutricionista e farmacêutico. **Resultados:** A interação fármaco-nutriente é capaz de ocorrer durante os processos farmacocinéticos e farmacodinâmicos, podendo interferir na biodisponibilidade do fármaco e/ou absorção do nutriente, tornando a terapêutica do paciente ineficaz. As interferências mais comuns são: a interação de alguns antibióticos com derivados do leite, medicamentos que alteram o potencial hidrogeniônico estomacal reduzindo a absorção de vitamina B12; alimentos que aumentam a motilidade intestinal e reduz a velocidade de absorção farmacológica, pode haver formação de complexos insolúveis, os nutrientes podem inibir ou estimular a enzima p450. Assim, a atuação do farmacêutico e nutricionista é essencial na prevenção da interação fármaco-nutrientes. **Conclusões:** A atuação conjunta do farmacêutico e do nutricionista se dá através da abordagem sistemática e comunicativa para identificar e reconhecer as interações fármaco-nutrientes, levando em consideração que a gravidade das consequências da interação pode variar de acordo com cada paciente e, assim, poder promover uma melhor terapêutica possível.

Palavras-chave: Integralidade; Compromisso; Saúde.

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E PARASITOLÓGICA DE COXINHAS DE FRANGO COMERCIALIZADAS POR AMBULANTES NA CIDADE DE MOSSORÓ-RN

CARMO, M. G.*¹
LEMO, J. F.²
BEZERRA, A. C. D. S.³

SANTOS, B. S.⁴
RABELO, J. L. G.⁵
SOARES, K. M. P.⁶

¹Pós-Graduada em Tecnologia, Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – RN

²Graduando em Biotecnologia pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – RN

³Professora Adjunta e Vice-Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – RN

⁴Mestrando em Produção Animal pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – RN

⁵Graduado em Biotecnologia pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – RN

⁶Professora Adjunta do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – RN

Contato: gracapereira.rc@gmail.com*

Introdução: A coxinha é considerada um salgado popular e de fácil acesso, facilmente encontrada para comercialização em diversos pontos, onde se tenham aglomerações de pessoas. Normalmente, os locais onde são comercializados esses salgados, não dispõem de uma infraestrutura adequada. Nesse sentido, é de fundamental importância que os comércios de alimentos sigam uma produção e armazenamento de acordo com as normas da RDC nº12/2001, no intuito de oferecer ao consumidor um produto dentro dos padrões higiênicos sanitários. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi de avaliar a qualidade físico-química e a parasitológica de salgados comercializados em dez pontos de comércio, situados na cidade de Mossoró-RN, a fim de detectar possíveis falhas no processamento e conservação. Dessa forma, foram realizadas análises de pH e pesquisa de sujidades. **Métodos:** O potencial hidrogeniônico (pH) foi realizado, com adaptações, segundo determinação do Instituto Adolfo Lutz, com três repetições. Para a pesquisa de sujidades foi realizado o teste de flutuação pelo método Willys-Mollay com adaptações e teste de sedimentação pelo método de Dennis, Stone e Swansan. **Resultados:** O pH dos alimentos é um importante parâmetro em relação ao seu estado de conservação. Os valores de pH das amostras analisadas variam de 6,17 a 6,55. Na pesquisa de microscópica não foram encontrados sujidades, ovos ou larvas nas 10 coxinhas analisadas. Os ovos dos parasitas podem estar presentes no alimento através do contato direto do manipulador com o alimento, através de um manejo inadequado. **Conclusões:** Tendo em vista que o pH e a pesquisa de sujidades são importantes determinantes de deterioração de alimentos, esses dados servem como indicador para o monitoramento e prevenção de agravos à saúde do consumidor. Ressaltando a importância das BPM (Boas Práticas de Manipulação), nos locais onde é produzido e comercializado alimentos.

Palavras-chave: Salgados; Manipulador; Higiênico-Sanitárias.

ANÁLISE PARASITOLÓGICA DE COENTRO (*Coriandrum sativum* L) PRODUZIDOS EM CANTEIROS DE HORTAS ESCOLAS E COMPRADOS EM FEIRA LIVRE

SORIANO, L. C. S.*¹
FELIX, R. C. S.¹
CUNHA, A. T. R.¹

BEZERRA, A. C. D. S.¹
RIBEIRO, G. M.²
ALVES, M. A. R.²

¹Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UFERSA

²Centro de Ciências Agrárias, UFERSA

Contato: luziacarla97@gmail.com*

Introdução: As hortaliças, como o coentro (*Coriandrum sativum* L), são alimentos ricos nutricionalmente. Vendida em vários estabelecimentos comerciais com destaque para a feira livre, porém implantada na rede de ensino através das hortas escolares com intuito de melhorando a qualidade nutricional da merenda. Porém, o consumo, sem cocção, associado a higienização inadequada, pode levar a transmissão de parasitas tendo como fonte de contaminação o solo, hábitos de higiene ou água contaminada. **Objetivos:** Assim, o objetivo do trabalho foi realizar análise parasitológica do coentro produzido em hortas escolares e comprados em feiras livres. **Métodos:** No início da manhã, foram coletados aleatoriamente cinco amostras de coentro em três bancas de feira livre, além de coleta de cinco amostras em três hortas escolares, totalizando 30 amostras. Para análise, foram realizadas técnicas de sedimentação e flutuação. **Resultados:** Como resultado, verificou-se que 80% (12/15) das amostras das folhas do coentro das feiras livres estavam parasitadas, enquanto que 6,5% (1/15) nas hortas escolares. Os parasitos encontrados nas amostras das feiras foram 58% *Ascaris* sp (7/12), 33,3% *Ancylostoma* spp (4/12) e 8,3% *Strongyloides* spp (1/12), enquanto que nas hortas escolares 6,5% *Ancylostoma* spp (1/15). **Conclusão:** As amostras da feira livre apresentaram maior porcentagem de contaminação, sendo necessário maior controle sanitário antes do consumo.

Palavras-chave: Segurança Alimentar; Parasitos; Hortaliças.

ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS DE PESSOAS ACOMETIDAS POR HANSENÍASE: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE

CARVALHO, P. R. S.*¹
PEIXOTO, W. Q.¹
FRANÇA, A. H. R.¹

FREIRE, M. O.¹
FREITAS, N. J.²
PINTO, M. K. G.³

¹Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Potiguar – UnP

²Enfermeira bacharel pela Universidade Potiguar – UnP

³Enfermeira bacharel e licenciada pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Contato: enfpublocarvalho@outlook.com*

Introdução: A hanseníase é uma doença tropical negligenciada, de evolução longa com elevada carga de morbidade, traduz-se por síndrome clínica dermatoneurológica que apresenta elevado potencial de provocar incapacidades físicas, podendo evoluir para deformidades, além de seus impactos sociais e psicológicos. Define-se como uma doença bacteriana crônica, de notificação compulsória, e configura-se como um grave problema de saúde pública nas áreas endêmicas. Mesmo tendo avançado, o Brasil ainda não conseguiu eliminar a doença, sendo o segundo país com maior incidência, detectando mais 33 mil casos novos a cada ano; precedido apenas da Índia, que apresenta incidência de 130.000 casos/ano. **Objetivos:** Compreender as mudanças biopsicossociais vivenciadas pelo paciente com diagnóstico positivo para Hanseníase. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de análise bibliográfica. Deste modo, a busca por artigos pautou-se por pesquisa no portal de dados eletrônico Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Onde, definiu-se palavras-chaves em português e inglês, utilizando os seguintes critérios para inclusão: artigos completos na íntegra online em idiomas português e inglês publicados nos últimos 05 anos. Principais motivos para exclusão: artigos incompletos, resumos, carta ao editor e editoriais. A pesquisa foi realizada de forma pareada para melhor quantificação dos resultados. Após aplicação dos critérios adscritos, foram obtidos o total de 15 artigos pertinentes para a formulação deste estudo. **Resultados:** O modo de viver e socializar muda drasticamente para pacientes diagnosticados com hanseníase logo após o surgimento das primeiras sintomatologias da doença. Em sua maioria os sinais e sintomas apresentam-se como lesões sem delimitações com manchas esbranquiçadas. Estes aspectos externos a imagem do paciente pode provocar o surgimento de quadros clínicos como depressão, ansiedade e isolamento, comprometendo o seu estado de equilíbrio emocional. **Conclusões:** Desse modo, constatou-se que, o paciente com quadro de hanseníase além das limitações físicas devido ao processo de adoecimento enfrenta inúmeras complicações sócias e psicológicas comprometendo o prognóstico da doença.

Palavras-chave: Hanseníase; Sintomatologia; Biopsicossocial.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

FRANÇA, A. H. R.*¹
CARVALHO, P. R. S.¹
PEIXOTO, W. Q.¹

FREIRE, M. O.¹
FREITAS, N. J.²
PINTO, M. K. G.³

¹Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Potiguar – UnP

²Enfermeira bacharel pela Universidade Potiguar – UnP

³Enfermeira bacharel e licenciada pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Contato: andreza-halax@hotmail.com*

Introdução: A violência doméstica contra a mulher caracteriza-se como um grave problema de saúde pública, visto que as vítimas apresentam maior vulnerabilidade social, estresse pós-traumático, depressão e podendo evoluir até casos de suicídio. Dentre os tipos de violência que estão incluídos na violência doméstica, há prevalência da violência perpetrada pelo parceiro íntimo, a qual em um levantamento realizado pela OMS, em 2012, apresentou-se como responsável por 40 a 70% dos homicídios em mulheres. **Objetivo:** identificar as ações desenvolvidas pelos enfermeiros para assistir vítimas de violência doméstica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de análise bibliográfica. Para localização dos estudos foram consultadas as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Base de dados de Enfermagem (BDEnf), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos, no estudo, artigos disponíveis na íntegra, em português, inglês e espanhol, nos anos de 2010 a 2016 e que estejam circunscritos à temática abordada. Já os critérios de exclusão foram: resumos incompletos, resumos e carta ao leitor. Após a seleção de critérios de inclusão, foram obtidos 7 artigos para articulação desse trabalho. **Resultados:** Encontrou-se como ações realizadas pelo enfermeiro para atender as mulheres vítimas de violência, a visita domiciliar, o acolhimento, estabelecimento de vínculo, investigação da violência com a inclusão de perguntas e protocolos padrões para identificação e assistência nesses casos. Destaca-se, também, a realização de campanhas e palestras de prevenção, bem como, reuniões em grupo para escuta ativa e aconselhamento, que são realizadas na atenção básica, **Conclusão:** Destaca-se que este estudo busca contribuir, diretamente, para melhorar a assistência dos profissionais às vítimas de violência, bem como evidenciar a importância da articulação do serviço de saúde e do enfermeiro como gerenciador dos serviços, para prestar esse atendimento de alta qualidade.

Palavras-chave: Violência de Gênero; Mulher; Enfermagem.

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL FRENTE AO CÂNCER DE MAMA: UMA VISÃO HOLÍSTICA FRENTE À ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

FRANÇA, A. H. R.*¹
CARVALHO, P. R. S.¹
PEIXOTO, W. Q.¹

OLIVEIRA, A. C.¹
FREITAS, N. J.²
PINTO, M. K. G.³

¹Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Potiguar – UnP

²Enfermeira bacharel pela Universidade Potiguar – UnP

³Enfermeira bacharel e licenciada pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Contato: andreza-halax@hotmail.com*

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia mais incidente entre as mulheres no mundo. Vale ressaltar ainda, que na maioria das vezes o câncer de mama manifesta-se inicialmente como pequeno tumor e, posteriormente aumenta. É muito temido pelas mulheres devido a sua elevada frequência e, principalmente, pelos efeitos psicológicos que comprometem a sexualidade e a autoimagem, além de trazer sentimentos de medo, rejeição, angústia e culpa, apesar dos grandes avanços terapêuticos alcançados na área. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo compreender às mudanças físicas e psicológicas vivenciadas pela paciente com câncer de mama. **Métodos:** trata-se de um estudo descritivo de análise bibliográfica, sendo que a busca por artigos foi realizada na biblioteca virtual em saúde (BVS). Definiu-se as palavras chaves em português e inglês, utilizando os critérios de inclusão que foram artigos completos em português, publicados nos últimos 5 anos, já os critérios de exclusão foram: resumos incompletos, resumos e carta ao leitor. Após aplicação dos critérios acima citados foram obtidos nove artigos fidedignos para a formulação desse estudo. **Resultado:** O cuidado de enfermagem para com as mulheres com câncer de mama precisa assentar-se principalmente ao cuidado emocional, o qual busca amortização da ansiedade, prima pelo acolhimento das mulheres, valorizando sua subjetividade, além de proporcionar ao profissional sensibilidade para reconhecer limites e traçar estratégias de enfrentamento frente aos aspectos psicológicos, empoderando-as para o autocuidado. Destarte, o diálogo, o saber e o ouvir, apresentam-se como ferramentas de trabalho essenciais, que viabilizam um cuidado seguro e resolutivo, com vistas à valorização da mulher, enquanto ser biopsicossocial. **Conclusões:** Diante disso, a equipe de enfermagem, em especial o enfermeiro, por deter de conhecimento científico e está preparado para abordar tanto as mudanças físicas, quanto os aspectos psicossociais na atenção às mulheres, necessita implementar um plano de cuidado de assistência holística.

Palavras-chave: Câncer de mama; Assistência de enfermagem; Saúde da mulher.

ATIVIDADE FARMACOLÓGICA DO EUCALIPTOL NA INFLAMAÇÃO PULMONAR INDUZIDA PELA FUMAÇA DO CIGARRO: REVISÃO DE LITERATURA

VIANA, E. A.*¹
SILVA, F. A. C.¹
OLIVEIRA, M. C. B.¹

QUEIROZ, J. M.¹
KENNEDY-FEITOSA, E.¹

¹Departamento de Ciências da Saúde - DCS - Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

Contato: eloisa.av23@gmail.com*

Introdução: A inflamação pulmonar induzida pela fumaça do cigarro é uma condição caracterizada pela migração de células inflamatórias, hipersecreção de muco e obstrução das vias aéreas. O seu tratamento farmacológico envolve o uso de broncodilatadores e anti-inflamatório. Produtos naturais, em especial, os monoterpenos, são potencialmente capazes para o tratamento dessa condição. O eucaliptol é um constituinte presente em diversos óleos essenciais com diversas atividades biológicas comprovadas, podendo ser um agente com potencial atividade farmacológica para o tratamento das doenças pulmonares relacionadas ao tabagismo. **Objetivos:** Descrever as atividades biológicas do Eucaliptol sobre as alterações presentes na inflamação pulmonar. **Métodos:** Foi realizado uma revisão bibliográfica na base de dados PubMed e foram selecionando 04 artigos do tipo estudos experimentais publicados no período de 2003 a 2019. Foram utilizados como descritores: “eucalyptol”, “lung inflammation” ou “pulmonary inflammation”. **Resultados:** A primeira evidência do potencial anti-inflamatório do Eucaliptol foi sua capacidade de inibição a ciclooxigenase (COX). A partir disso, outros estudos mostraram a atividade anti-inflamatória desse constituinte. Na inflamação pulmonar aguda e induzida pela fumaça do cigarro o Eucaliptol reduz os níveis de IL-6, TNF- α e a expressão de NF-kB, bem como apresenta atividade antioxidante reduzindo os níveis de malondialdeído (MDA), superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT) em pulmões de camundongos. Em modelo de enfisema também induzido pela fumaça do cigarro, o Eucaliptol já foi capaz de reduzir a expressão de metaloproteinase 12 (MMP-12) e elastase neutrofílica, importantes enzimas que degradam o parênquima pulmonar. **Conclusões:** Sugere-se que o Eucaliptol apresenta grande potencialidade no que se refere a capacidade anti-inflamatória para doenças pulmonares relacionadas a fumaça do cigarro.

Palavras-chave: Eucaliptol; Inflamação pulmonar; Fumaça do cigarro.

AVERIGUAÇÃO DOS ÍNDICES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 E HIPERTENSÃO ARTERIAL NO PÚBLICO INFANTO-JUVENIL

ROCHA, B. S.*¹
OSTI, J. V. S.¹
SILVA, L. A.¹

PEREIRA, V. R.²
COSTA, M. P.²;
MENDONÇA, L. P.³

¹Alunos do 3º período do curso de nutrição da Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE)

²Alunos do 6º período do curso de nutrição da Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE)

³Nutricionista. Professora da Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE)

Contato: brunasilvammj13@gmail.com*

Introdução: Desde antes de Cristo médicos estudavam uma doença que aumentava a frequência urinária dos pacientes e os fazia emagrecer a ponto de causar desnutrição e morte. Após muitos estudos, a nomearam de diabetes mellitus, que foi reconhecida como entidade clínica em 1812. Atualmente, o crescimento de diabetes do tipo 2 se refere aos hábitos alimentares. Por volta de 1958, inspeciona-se a hipertensão arterial em ensaios clínicos. Após estudos, comprovou-se que pode ser adquirida pela má alimentação, atualmente com forte influência. **Objetivos:** Discutir os índices da diabetes mellitus tipo 2 e hipertensão arterial no público infanto-juvenil. **Métodos:** Essa pesquisa classifica-se como revisão sistemática. Para tanto, baseou-se em estudos publicados na língua inglesa e portuguesa entre 2015 a 2019 no PubMed, Scielo e Ministério da Saúde. **Resultados:** Os altos níveis de sódio, açúcar e o consumo exagerado de alimentos industrializados, aumentam a probabilidade de adquirir e/ou agravar o quadro de diabetes e hipertensão, independente da faixa etária. A praticidade que alimentos industrializados causam, tem forte indução dos pais na educação alimentar de seus filhos, podendo exercer influência positiva ou não. Adquirindo diabetes, a possibilidade da hipertensão ser adquirida aumenta significativamente. Uma criança hipertensa pode desenvolver também outras alterações de órgãos-alvo, como dilatação do coração e danificação oftalmológica. Nos anos 90 cerca de 4% das crianças eram diabéticas tipo 2, atualmente o valor é quase o triplo. Sabe-se que cerca de 2 a 13% da população infantil-juvenil são hipertensos. Esses dados mostram que esse público é um dos grandes afetados pelas doenças crônicas não transmissíveis. **Conclusões:** Segundo a Organização Mundial da Saúde, a hipertensão e diabetes estão nos primeiros lugares de doenças com maiores causas de morte. Portanto, deve-se reforçar a respeito dos riscos que alimentos processados e ultra processados podem causar, principalmente no tocante ao público infanto-juvenil.

Palavras-chave: Saúde; Cuidado; Alimentação.

BABESIOSE EM EQUINO: RELATO DE CASO

CESÁRIO, B. C.*¹
PAIVA, R. R. L. T.²
PEREIRA, E. T.³

FRANÇA, A. C. S.³
SILVA, B. A.³
FERREIRA, H. I. P.⁴

¹Discente de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

²Médica Veterinária (MV) autônoma, graduada pela UFERSA

³Residente em Clínica Médica e Cirurgia de Grandes animais da UFERSA

⁴MV responsável pela Clínica Médica e Cirurgia de Grandes animais da UFERSA

Contato: brunacastroce@outlook.com.br*

A babesiose é a principal enfermidade causadora de perdas econômicas na criação de equinos. A disseminação do protozoário (gênero *Babesia*) ocorre através da liberação de esporozoítos presentes na saliva do carrapato (família *Ixodidae*) infectado, durante o repasto sanguíneo. Pode haver ainda, transmissão mecânica por picada de insetos hematófagos, fômites contaminados ou transfusão sanguínea. O parasita infecta hemácias e multiplica-se em seu interior, causando hemólise, que cursa com anemia, hipertemia, inapetência, fraqueza e prostração. Objetivou-se relatar um caso de babesiose em equino, macho, SRD, 7 anos. O animal foi atendido no Hospital Veterinário Dr. Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia (HOVET), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Segundo o histórico, há 15 dias apresentou sintomas de síndrome cólica em uma vaquejada, sendo tratado somente com antitóxico. Também, há 3 dias o equino apresentou-se triste, sem defecar e andar, permanecendo deitado e com sinais de dor. Portanto, utilizou-se soro (2L) intravenoso (IV), sorbitol (100mL) IV e antitóxico, havendo piora do animal. Esse foi, ainda, sondado, urinou e liberou fezes pastosas após enema. No exame clínico geral, o paciente apresentou parâmetros normais para a espécie e descartou-se a suspeita de síndrome cólica. Fez-se coleta sanguínea da jugular externa, para os exames laboratoriais. Na pesquisa por hematozoário, identificou-se *Babesia* sp. e, no hemograma, anemia normocítica normocrômica, eosinopenia e monocitose. Diagnosticou-se babesiose e instituiu-se a terapia específica com dipropionato de imidocarb, 2 mg/kg, intramuscular, *b.i.d.*, 3 aplicações e a terapia de suporte com manejo cuidadoso do animal, mantendo-o em baia arejada, limpa e livre do vetor. O animal apresentou melhora clínica e novos exames demonstraram ausência da parasitemia. A busca por profissional qualificado e realização do diagnóstico diferencial dessa infecção são essenciais para eleger o tratamento correto e evitar uso indiscriminados de fármacos.

Palavras-chave: *Babesia* sp.; Hematozoário; *Ixodidae*; Anemia; Piroplasmose.

CAPACIDADE FOTOPROTETORA DA PRÓPOLIS VERMELHA PRODUZIDA POR *APIS MELLIFERA* NO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL

FÉLIX, N. S.*¹
SILVA, F. H. A.¹
CESÁRIO, B. C.¹

SILVA, E. C. O.¹
MENEZES, M. C.²
BATISTA, J. S.³

¹Discente de Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA

²Pós-graduanda em Ciências Animais na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA

³Docente de Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA

Contato: natann-013@hotmail.com*

Os produtos de origem natural são capazes de agir como excepcionais fotoprotetores, promovendo coibição dos eventos celulares provocados pela radiação ultravioleta (UV), capaz de lesionar a pele, protegendo-a. A própolis, elaborada pelas abelhas, objetiva preservar suas colmeias da ação de microrganismos patogênicos. A própolis vermelha *in vivo* promove aumento do Fator de Proteção Solar (FPS). É recomendada a utilização da própolis vermelha como constituinte de produtos com função fotoprotetora e filtro solar. O objetivo deste estudo foi avaliar a ação fotoprotetora do extrato etanólico da própolis vermelha produzida por *Apis mellifera*. Realizou-se o preparo etanólico da própolis com 1g de própolis para cada 6,25mL de álcool 70%. Utilizou-se 30 espécimes de *Rattus norvegicus Berkenhout, 1769*, divididos aleatoriamente em três grupos: G1- sem extrato no dorso (controle); G2- irradiados sem extrato no dorso; G3- irradiados com extrato no dorso. O protocolo experimental foi submetido ao Comitê de Ética em Uso Animal (CEUA) da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), protocolo 006/15. Os ratos foram anestesiados via intraperitoneal e tricotomizados no dorso, para aplicação do extrato, sendo em seguida submetidos a irradiação UVB emitida pela lâmpada ultravioleta Osram (315-400 nm), localizada a 20cm do dorso dos animais, por 1 hora. Macroscopicamente, a pele do grupo G1 foi semelhante a G2, não tendo alterações. Histologicamente, G1 apresentou epitélio queratinizado intacto e sem alterações do colágeno do tecido subcutâneo, enquanto G2 apresentou bolhas intradérmicas e áreas de separação da epiderme e derme, além de células vacuoladas. Em G3 verificou-se pele íntegra e padrão histológico semelhante a G1. *In vivo*, o extrato concentrado de própolis exerceu efeito fotoprotetor, pois na pele dos ratos submetidos à aplicação tópica de própolis e radiação UVB, lesões macroscópicas ou alterações histológicas significativas não foram observadas.

Palavras-chave: Extrato Etanólico; Proteção Solar; Abelhas; Radiação Ultravioleta.

CAPACIDADE GENOPROTETORA DA PRÓPOLIS VERMELHA PRODUZIDA POR *APIS MELLIFERA* NO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL

FÉLIX, N. S.*¹
SILVA, F. H. A.¹
CESÁRIO, B. C.¹

SILVA, E. C. O.¹
MENEZES, M. C.²
BATISTA, J. S.³

¹Discente de Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA

²Pós-graduanda em Ciências Animais na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA

³Docente de Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA

Contato: natann-013@hotmail.com*

A sociedade moderna, nos últimos anos, tem apresentado um apelo por produtos cada vez mais naturais. Nesse cenário, a própolis tem se destacado por sua variedade de componentes biologicamente ativos. Dentre as ações da própolis estudadas, evidenciam-se sua ação anti-inflamatória, antimicrobiana, anticarcinogênica, hepatoprotetora e fotoprotetora, além de genoprotetora. Por sua vez, a ação antígenotóxica deve-se a presença de elevada quantidade de compostos antioxidantes na própolis, principalmente flavonoides. Objetivou-se avaliar a ação genoprotetora do extrato etanólico da própolis vermelha produzida por *Apis mellifera*. O efeito genoprotetor foi avaliado por meio de ensaios de fibroblastos L929 (0,7x10⁵ células/mL) cultivados em DMEM (modificação Dulbecco dos Meios Essenciais Mínimos; GIBCO®), suplementados com 10% de soro fetal bovino e 1% de antibióticos. As células L929 foram expostas a 150 µM de peróxido de hidrogênio (H₂O₂) por 2 horas, para indução de genotoxicidade (controle positivo), e de água destilada estéril (controle negativo). As culturas celulares foram co-tratadas com concentrações de própolis 100, 250 e 500 µg/mL e H₂O₂ (150 µM), durante 2 horas a 37°C em atmosfera de 5% de dióxido de carbono (grupo teste). O grau de dano ao DNA foi identificado visualmente pela análise da cauda formada pelos fragmentos de DNA, sendo o tamanho da cauda proporcional ao tamanho do dano causado. Os resultados mostraram um efeito genoprotetor do extrato etanólico da própolis vermelha, visto que, na comparação dos valores médios de dano ao DNA da célula L929, em todas as concentrações testadas do extrato, não foram observadas diferenças significativas em relação ao controle negativo. O extrato etanólico da própolis vermelha possui, dentre suas propriedades farmacológicas, o potencial de proteger o DNA das células, uma vez que, atuou como genoprotetor em todas as concentrações, no material genético das células cultivadas.

Palavras-chave: Fibroblasto; DNA; Antioxidante; Antígenotóxica; Flavonoides.

CONDUTAS NUTRICIONAIS EM CRIANÇAS COM ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA - APLV

BENEVIDES, A. S.*¹
COSTA, L. C.¹

PAIVA, L. P. D.²
FERNANDES, H. P.³

¹Graduanda de Nutrição pela Universidade Potiguar – UNP

²Nutricionista Quadro Técnico do PNAE do Município de Mossoró/RN; Analista de Extensão Rural EMATER - RN

³Nutricionista Responsável Técnico pelo PNAE do Município de Mossoró/RN

Contato: alexsandrasbenevides@gmail.com*

Introdução: Alguns alimentos quando consumidos podem causar efeitos adversos em algumas pessoas promovendo processos fisiológicos conhecidos como alergias alimentares. As alergias às proteínas do leite de vaca podem ocorrer em qualquer idade, mas atingem principalmente crianças nos primeiros anos de vida. O diagnóstico correto, baseado em provas de provocação oral, é extremamente importante, já que, evitando o tratamento inadequado com dietas restritivas e/ou desnecessárias e mantendo a oferta alimentar qualitativa e quantitativamente adequada. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi verificar na literatura científica as recomendações em terapia nutricional na APLV. **Materiais e Métodos:** O presente artigo consiste em uma revisão bibliográfica definido como critério de inclusão artigos científicos, originais, experimentais, de revisão indexados nas bases de dados virtuais disponíveis nas bases de dados SciELO, Lilacs e MedLine nos 10 últimos anos. **Resultados:** A exclusão dos alimentos alergênicos da alimentação da criança é ainda a única forma disponível comprovadamente eficaz no tratamento da alergia alimentar. Tal conduta deve excluir totalmente o alimento reconhecido ou envolvido e ainda, todos os produtos dele derivados e preparações que o contenham. O uso de hidrolisados proteicos é prioritário como dieta de substituição para crianças com APLV, porém, as fórmulas de proteína isolada de soja ainda constituem alternativa favorável, sobretudo para crianças acima de seis meses. Contudo, é preciso levar em consideração o alto custo das fórmulas para a intervenção, devendo-se priorizar sua eficácia, segurança, relação custo-benefício e indicação nas distintas faixas etárias. **Conclusão:** A eliminação do leite de vaca e seus derivados da dieta do paciente com APLV pode desencadear um déficit de inúmeros nutrientes, como o cálcio, a vitamina D e proteínas. Diante disso, é necessário que se faça um acompanhamento regular da dieta e uma adequação das necessidades individuais e biológicas monitorando o crescimento e desenvolvimentos dos envolvidos.

Palavras-chave: APLV; Alergia Alimentar; Terapia Nutricional.

DERMATOFILOSE EM EQUINO: RELATO DE CASO

CESÁRIO, B. C.*¹
NOGUEIRA, R. D.¹
ROLIM, C. M. M.¹

FÉLIX, N. S.¹
ALMEIDA, C. M. U.¹
PAIVA, R. R. L. T.²

¹Discente de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

²Médica Veterinária autônoma, graduada pela UFERSA

Contato: brunacastroce@outlook.com.br*

A dermatofilose é uma enfermidade causada pelo microrganismo *Dermatophilus congolensis*, uma bactéria basofílica cocoide, disposta em cadeias. A infecção ocorre quando *Dermatophilus sp.* germina em um defeito umedecido no estrato córneo, consecutindo em uma resposta inflamatória com dermatite supurativa, proliferativa e aglutinação de pelos. Diversas espécies são acometidas, dentre elas o equino e o homem, portanto a enfermidade possui um potencial zoonótico. O tratamento inclui remoção dos fatores predisponentes, uso de penicilina ou sulfonamidas sistêmico e terapia tópica com clorexidina 1 a 4%. Objetivou-se relatar um caso de dermatofilose em equino, macho, quarto de milha, 6 anos, 450 kg. O animal foi atendido no Haras DN, localizado em Campos Sales-CE. Segundo o histórico, esse era retirado da baia para ser banhado diariamente e retornava posteriormente, permanecendo pouco tempo exposto ao sol, durante 3 meses. O proprietário relatou, ainda, queda de pelos e pelos em “pincéis” ao longo do corpo. Ao exame clínico geral, o cavalo apresentou parâmetros dentro dos limites fisiológicos para a espécie. No exame cutâneo, observou-se pelos quebradiços, regiões de alopecia e descamação coalescentes em cabeça, pescoço, garupa, base da cauda e porção cranial da escápula. Escarificou-se as lesões crostosas, para realização de esfregaço cutâneo, corado por Panótico rápido, onde foram visualizadas bactérias cocoides basofílicas, chegando-se ao diagnóstico da presença de *Dermatophilus sp.* Estabeleceu-se como tratamento específico, banhos com shampoo de clorexidina 5%, a cada 24 horas, durante 30 dias e secagem em ambiente arejado. Passado o período de tratamento, o animal encontrava-se com pelos sedosos, brilhosos, em crescimento e com o desaparecimento gradativo das lesões crostosas e descamativas. O histórico, somado ao exame clínico e diagnóstico diferencial, é imprescindível para eleição da terapia mais adequada. Assim, métodos simples e economicamente viáveis podem ser eficazes quando devidamente adotados.

Palavras-chave: *Dermatophilus congolensis*; Dermatite; Alopecia; Cavalo; Clorexidina.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO COMPONENTE CURRICULAR NOS CURSOS DE MEDICINA VETERINÁRIA DO NORDESTE BRASILEIRO

LIMA, M. L. O.*¹
SOUZA JÚNIOR, Z. J.¹
FEITOZA NETO, F. F.¹

SOUZA NETO, A.¹
BATISTA, V. H. T.²
LEITE, A. I.³

¹Médico(a) Veterinário(a)

²Discente de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural do Semi-Árido

³Docente do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Contato: mlara.oliveira@hotmail.com*

Introdução: De acordo com as diretrizes curriculares dos cursos de medicina veterinária (Resolução MEC/CNE/CES Nº 3 de 2019), a formação profissional deve assegurar a área de saúde pública e preparar o profissional para participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito de segmentos junto à comunidade. Neste contexto, conteúdos e práticas de educação em saúde se fazem necessárias para a formação, diante dos desafios demandados com relação aos problemas de saúde envolvendo o homem, os animais e o ambiente (saúde única). **Objetivos:** O presente estudo objetivou realizar um levantamento das matrizes curriculares dos cursos de medicina veterinária da região Nordeste do Brasil para pesquisa da existência de disciplina ou conteúdo de educação em saúde. **Métodos:** Foi realizado um estudo documental junto aos projetos políticos pedagógicos dos cursos de medicina veterinária disponíveis nos sites das instituições de ensino superior do Nordeste, seguida de análise descritiva dos resultados encontrados com relação aos conteúdos das matrizes curriculares, no que diz respeito à temática de educação em saúde. **Resultados:** Foram contabilizados 57 cursos de medicina veterinária em instituições públicas e privadas do Nordeste. Em nenhuma delas existia disciplina específica de educação em saúde na sua matriz curricular; 87,7% dos cursos ofertavam a disciplina de saúde pública / coletiva em que apenas a temática de educação em saúde era de alguma forma, contemplada e com carga horária reduzida; a maioria dos cursos (45,6%) ofertava a disciplina nos semestres finais (8º e 9º período), quando o discente está próximo de concluir a graduação. **Conclusões:** Os resultados revelaram que os assuntos concernentes à educação em saúde ocupam um espaço bem reduzido dentro da matriz curricular dos cursos de medicina veterinária do Nordeste, indicando que o ensino necessita estar adaptado a esta emergente demanda da profissão.

Palavras-chave: Saúde Pública; Graduação; Matriz Curricular.

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE E USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BARBOZA, V. D. N.*¹
ROCHA, M. T.¹
VALE, C. M. G. C. D.¹

BORGES, L. H. M. U.¹
PESSOA JÚNIOR, J. M.¹
BRITO, T. S.¹

¹Departamento de Ciências da Saúde - Curso de Medicina, Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA)

Contato: viniciusnoronhab@gmail.com*

Introdução: A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos ressalta a grande biodiversidade brasileira atrelada à expansão do uso de plantas medicinais pela população, muito embora ainda se observe o persistente desconhecimento de suas propriedades e cuidados das mesmas. Mediante tal problemática, entende-se que a Educação Popular em Saúde (EPS) constitui uma ferramenta pedagógica poderosa no trabalho em saúde capaz de favorecer o diálogo entre os profissionais dos serviços, universidade e comunidade local sobre temáticas importantes. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em ação educativa envolvendo EPS no uso racional de plantas medicinais. **Métodos:** Relato de experiência de uma ação educativa na Unidade Básica de Saúde Antônio Camilo, Mossoró/RN, no mês de agosto de 2019. A ação foi organizada por estudantes de Medicina da Universidade Federal Rural do Semi-Árido e englobou dois momentos: i) planejamento e pactuação da proposta entre os organizadores, profissionais e usuários do serviço; ii) execução da ação em si. O tema foi sugestão da equipe de saúde da família e consenso entre os envolvidos. A atividade contou com a participação de oito usuários e sete profissionais de saúde e foram utilizadas metodologias diversas como: roda de conversa, atividade lúdica para identificação e diferenciação de plantas, confecção de mural informativo e distribuição de mudas e adubo orgânico. **Resultados:** As metodologias utilizadas foram eficazes para estimular a participação ativa dos envolvidos, fortalecendo a criação de vínculo. Observou-se também entusiasmo dos participantes, que tiraram suas dúvidas a respeito de modo de preparação, contraindicações e cuidados, manifestando interesse na continuidade da ação. **Conclusão:** A ação educativa sobre plantas medicinais através da educação popular em saúde, possibilitou o resgate e valorização de saberes entre os participantes, mediante o compartilhamento de conhecimentos e experiências no campo da promoção da saúde, além de promover a integração entre ensino, serviço e comunidade local.

Palavras-chave: Educação Popular em Saúde; Fitoterapia; Atenção Primária.

EVOLUÇÃO DE FERIDA DE ERISPELA: CASO CLÍNICO

MORAIS, L. G. S.*¹

ASSIS, E. K. S.¹

MORAIS, L. E. S.¹

FERREIRA, A. F.¹

CABRAL, L. R. M.¹

CARVALHO, F. P. B.²

¹Graduanda de Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Faculdade de Enfermagem – FAEN, Mossoró – RN

²Docente do Programa de pós-graduação saúde e sociedade – PPGSS/UERN. Analista Técnica da Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Norte – FAPERN

Contato: larissagabriellymorais@gmail.com*

Introdução: Erisipela é uma infecção da derme com importante comprometimento dos vasos linfáticos superficiais. Seu principal agente etiológico é o *Streptococcus* beta-hemolítico do grupo A e *Staphylococcus aureus*. Caracteriza-se por placas eritematosas acompanhadas de eritema, dor e edema com bordas regulares, nos processos intensos surgem bolhas e feridas podendo ocorrer necrose com ulceração posterior. **Objetivos:** Descrever a evolução da ferida de erisipela em membros inferiores, as condutas estabelecidas para amenizar o quadro, análise da antibioticoterapia para combater a infecção e identificar os diagnósticos e intervenções de enfermagem, às afecções dérmicas causadas por erisipela bolhosa em paciente da Unidade de Pacientes Infectados - UPI do Hospital Regional Tarcísio Maia. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo estudo de caso na qual a coleta de dados foi realizada no primeiro semestre de 2019, por meio de observações, anamnese e dados clínicos do paciente. Para o diagnóstico de enfermagem, foi utilizada a NANDA (North American Nursing Diagnosis Association) na qual foram analisadas as condições clínicas do paciente. Utilizou-se de um processo investigativo para a análise desta doença. **Resultados:** Após a coleta, pontuou-se estratégias e medidas visando um maior cuidado na assistência e trocas de curativos que era realizada uma vez ao dia, utilizando soro fisiológico para a limpeza, óleo de girassol para tratamento tópico e oclusão com gazes, compressa estéril e atadura. Além do tratamento tópico, havia o tratamento sistêmico com antibiótico para combater a infecção e orientado a elevação dos membros para reduzir o edema e facilitar o retorno venoso. **Conclusões:** Através dos cuidados e iniciativas prestadas pode-se visualizar a evolução por meio da redução do exsudato e presença de tecido íntegro de granulação. Dessa forma, o planejamento e implementação da assistência com o direcionamento dos diagnósticos e intervenções permitiram o desenvolvimento prático dos estudantes de Enfermagem no planejamento da assistência.

Palavras-chave: Erisipela Bolhosa; Enfermagem; Doenças Crônicas; SAE.

INCENTIVANDO A PREVENÇÃO DO CÂNCER ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE UM JOGO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

MORAES, I. C. P.¹
FERNANDES, H. P.¹

PAIVA, L. P. D.¹
BENEVIDES, A. S.²; COSTA, L. F.²

¹Nutricionista da Secretaria Municipal de Saúde

²Graduanda em Nutrição pela Universidade Potiguar – UnP

Contato: ivanamoraesporto@gmail.com*

Introdução: O enfrentamento da redução da mortalidade prematura por doenças não transmissíveis é urgente, se destacando o câncer por ser uma morbidade em crescente evolução e apresentar em sua maioria sérios riscos de vida. Correlacionando o aparecimento de tal patologia com as práticas alimentares onde, 15,6% dos casos em mulheres e 22,4% em homens, são atribuídos à alimentação inadequada, bebidas alcóolicas, inatividade física e excesso de peso (AZEVEDO E SILVA, ET ALL, 2016), a Secretaria Municipal de Saúde do município de Mossoró através da Política Municipal de Alimentação e Nutrição elaborou um jogo educativo “Corrida Saudável de Prevenção ao Câncer”. **Objetivos:** O objetivo principal desse jogo é contribuir para a adoção de um estilo de vida saudável, favorecendo de forma lúdica a motivação dos participantes para o autocuidado. **Métodos:** O jogo foi organizado para utilização nas atividades de educação em saúde dos equipamentos públicos, constituindo-se de 01 tabuleiro, 01 dado e fichas com perguntas, entre elas umas denominadas de vitaminas (atitudes benéficas a saúde) e outras denominadas vírus (atitudes maléficas a saúde), avançando o grupo que tiver um número maior de acertos e fichas denominadas vitaminas. Utilizando metodologia ativa essa atividade foi adotada sob a perspectiva problematizadora de Paulo Freire por apresentar um potencial em promover a autonomia e o empoderamento dos sujeitos, buscando uma forma coletiva de melhorar a compreensão da realidade e transformá-la (BRASIL,2016). **Resultados e Conclusões:** Durante o jogo os participantes demonstraram entusiasmo e ficaram bastante descontraídos nas tarefas propostas como contação de piadas, músicas, sendo estimulados a adesão a um estilo de vida saudável com a apresentação de opções de práticas de exercícios físicos e de ambientes saudáveis nos seus territórios. Assim sendo, esse jogo teve boa aceitação dos participantes, conseguindo sensibilizá-los para adesão á atitudes saudáveis para a prevenção ao Câncer.

Palavras-Chaves: Auto Cuidado; Educação em Saúde; Metodologia Ativa.

O POTENCIAL NEUROTÓXICO DO ALUMÍNIO NA DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA

FERNANDES, H. M. A.*¹
LOPES, G. C. B.¹
OLIVEIRA, A. B. S.¹

SOUZA, M. A. M.¹
PENHA, R. J. S.¹
MENDONÇA, L. P.²

¹Discentes do 4º Período do Curso de Nutrição da Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN

²Nutricionista. Docente da Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN
Contato: heldermatheus10@hotmail.com*

Introdução: Os metais pesados, incluindo a categoria dos compostos do alumínio, são substâncias excessivamente reativas, com grande potencial bioacumulativo. O organismo não é capaz de eliminar os metais pesados, assim, há possíveis indícios de toxicidade ao ser humano, podendo causar lesões no sistema nervoso central a longo prazo. Evidências revelam pontos de gatilhos para o aparecimento de doenças neurodegenerativas como o Alzheimer, com relação direta ao consumo de metais pesados. **Objetivos:** Analisar os efeitos de neurotoxicidade do alumínio como fator determinante no aparecimento do Alzheimer. **Métodos:** A pesquisa caracteriza-se como revisão de literatura, onde foi realizada por meio das bases de dados como a LILACS, SciELO e Portal BVS com período definido entre 2014 a 2019. Foram analisados 10 artigos, utilizando descritores como: “Alzheimer”, “Alumínio”, e “Sistema Nervoso Central”. Os critérios de inclusão foram a presença dos descritores no título, resumo ou palavras-chave, artigos publicados na língua portuguesa e inglesa que tivesse correlação com o Alzheimer. **Resultados:** Estudos mais recentes comprovam que a exposição ao alumínio a longo prazo pode ser fator principal para o acometimento do Alzheimer precocemente, no entanto a sua exposição pode ser inevitável na presença de alimentos enlatados, copos e talheres de alumínio, panelas e até o próprio papel alumínio que é utilizado em embalagens dos alimentos para conservação. Ademais, na maioria dos casos a contaminação do alumínio acaba sendo pelo ar e circulação sanguínea. No entanto, os estudos mostram-se controversos diante do seu malefício, sendo que, a comprovação da etiologia da doença não é totalmente elucidada. **Conclusão:** Portanto, é necessário maiores esclarecimentos a respeito dos reais malefícios da exposição ao alumínio correlacionado com Alzheimer. É preciso a realização de estudos experimentais aprofundados quanto aspectos fisiológicos e bioquímicos para averiguar a neurotoxicidade do alumínio como fator principal no desencadeamento do Alzheimer.

Palavras-chave: Saúde; Toxicidade; Sistema Nervoso.

O TRABALHO COM O GRUPO HIPERDIA E AS POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, P. S.*¹
FREITAS, N. J.¹

SANTOS, M. S. C.¹
PINTO, M. K. G.²

¹Enfermeira bacharel pela Universidade Potiguar – UNP

²Enfermeira bacharel e licenciada pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

Contato: pshirleysilva@yahoo.com.br*

Introdução: A educação em saúde é o eixo basilar do trabalho da enfermagem. E, no contexto do HIPERDIA, transcende o olhar para o monitoramento da hipertensão arterial e diabetes, permitindo o protagonismo das ações de promoção e prevenção, envolvendo os sujeitos no seu autocuidado. **Objetivos:** Narrar experiências exitosas das ações de enfermagem voltadas ao grupo HIPERDIA. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência de profissionais de enfermagem que atuam no programa HIPERDIA, no município de Mossoró-RN. As intervenções acontecem uma vez ao mês, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Mossoró/RN, tendo como público alvo pacientes acometidos cronicamente pela Hipertensão e Diabetes. **Resultados:** Durante os encontros é realizado acompanhamento dos níveis glicêmicos e de pressão arterial, concedidas orientações gerais quanto à dieta alimentar, atividade física, manutenção do padrão de sono e repouso, conforme recomendação do Ministério da Saúde. E grupalmente são trabalhadas temáticas educativas que empoderam e facilitam o autocuidado, minimizando os agravos e internações advindas de complicações do diabetes e da hipertensão arterial. **Conclusões:** O trabalho desenvolvido com o grupo HIPERDIA, constitui-se numa estratégia tecnológica importante e resolutiva do cuidado, capaz de impactar positivamente a qualidade de vida, ao passo em que conscientiza, facilita a adesão ao tratamento e viabiliza a co-responsabilização e autonomia dos pacientes acometidos pela hipertensão e diabetes.

Palavras-chave: Educação em saúde; Enfermagem; HIPERDIA.

O USO TERAPÊUTICO DE TECNOLOGIAS RECREATIVAS PARA CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA GRAU LEVE E MODERADO

CARVALHO, P. R. S.*¹
FREITAS, N. J.²
FRANÇA, A. H. R.¹

FREIRE, M. O.¹
PEIXOTO, W. Q.¹
PINTO, M. K. G.³

¹Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Potiguar – UnP

²Enfermeira bacharel pela Universidade Potiguar – UnP

³Enfermeira bacharel e licenciada pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Contato: enfablocarvalho@outlook.com*

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um desarranjo da composição neurológica que se caracteriza por causar déficits no desenvolvimento infantil, principalmente na interação social, comunicação e aprendizagem. Se caracteriza pela existência de comportamentos estereotipados e repetitivos, rituais, alterações sensoriais e interesses restritos, os sintomas aparecerem ao longo do primeiro ano de vida da criança e persistem ao longo da vida. **Objetivos:** Elaboração e criação de um circuito com atividades lúdicas com crianças autistas em grau I e II. **Métodos:** Caracteriza-se como um projeto de construção tecnológica, estruturado a partir de uma problemática identificada no serviço de saúde. O público-alvo para aplicação da tecnologia foram crianças com faixa etária de 06 a 12 anos. Definiu-se critérios de inclusão: crianças autistas com grau leve e moderado que realizam tratamento no CAPS Infantil, em Mossoró-RN. Principais motivos para exclusão: não autorização dos pais ou responsáveis pela criança para participação voluntária. O circuito elaborado conta com 05 estações recreativas, denominadas: jogos de encaixe, caixa sensorial, tiro ao alvo, jogo da memória, direito e esquerdo em direção ao prêmio. **Resultados:** Para comprovação da eficiência da ferramenta foram realizadas observação de desempenho de cada criança diante da tarefa cumprida junto ao progresso após a implantação das atividades. **Conclusões:** Após aplicação das atividades obteve-se melhora cognitiva, motora e sensorial aos pacientes. Além disso, foram observadas algumas características após a sua aplicação, dentre elas a promoção de um ambiente que unirá a criança á paradigmas da sociedade como ganhar e perder, o instinto competitivo saudável e sua interação com os demais em sua volta, contribuindo de maneira complementar para o tratamento do autismo.

Palavras-chave: Autismo; Tecnologia; Promoção da Saúde.

PLASTICIDADE FENOTÍPICA DE MACRÓFAGOS NA INFLAMAÇÃO PULMONAR INDUZIDA PELA FUMAÇA DO CIGARRO: REVISÃO DE LITERATURA

OLIVEIRA, M. C. B.¹
VIANA, E. A.¹
SILVA, F. A. C.¹
QUEIROZ, J. M.¹

ANDRADE, T. Y. S.¹
TRINDADE, M. L. U.¹
KENNEDY-FEITOSA, E.¹

¹Departamento de Ciências da Saúde – DCS – Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

Contato: mclara.mcbo@gmail.com*

Introdução: Macrófagos são células do sistema imunológico com importante papel na fisiopatologia das doenças pulmonares. Durante a ativação, diferenciam-se em dois tipos: M1 e M2, apresentando atividades pró-inflamatória e anti-inflamatória, respectivamente. É conhecida a participação de macrófagos na inflamação pulmonar induzida pela fumaça do cigarro. Entretanto, o papel específico de M1 e M2 nessa resposta ainda não é completamente elucidado. **Objetivos:** Apresentar o papel de macrófagos M1 e M2 na inflamação pulmonar induzida pela fumaça do cigarro. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados PubMed e foram selecionando 06 artigos do tipo revisão de literatura e estudos experimentais, sendo os artigos publicados no período de 2013 a 2019, utilizando como descritores: “macrophages phenotypes” e “cigarette smoke”. **Resultados:** Os macrófagos alveolares residentes no pulmão saudável são, predominantemente, do tipo M2, e secretam citocinas anti-inflamatórias, como TGF- β e IL-10, estando associados à proliferação celular e ao reparo tecidual. Essas células são dotadas de plasticidade funcional e fenotípica, e sob estímulos inflamatórios gerados pelos componentes da fumaça de cigarro, há mudanças no fenótipo dos macrófagos M2, os quais passam a apresentar características de macrófagos do tipo M1, que secretam citocinas inflamatórias como a óxido nítrico sintase (NOS), a interleucina 12 (IL-12) e o fator de necrose tumoral alfa (TNF α), as quais participam das vias de sinalização envolvidas na resposta inflamatória nos pulmões. Não obstante essa polarização, o tecido pulmonar de pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), desencadeada principalmente pelo tabagismo, contém muitos macrófagos M1 e M2, predominantemente na parede e no lúmen das pequenas vias aéreas. **Conclusões:** Com efeito, as mudanças no fenótipo dos macrófagos do tipo M2 para M1 contribuem para a progressão do processo inflamatório induzido pela exposição à fumaça de cigarro nos pulmões, sendo a plasticidade fenotípica dos macrófagos um potencial alvo de modulação farmacológica.

Palavras-chave: Macrófagos alveolares; plasticidade fenotípica; inflamação pulmonar; fumaça de cigarro.

PRINCIPAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NO USO DE FITOTERÁPICO CONTENDO *Actaea racemosa* L.: REVISÃO DE LITERATURA

BARBOZA, V. D. N.*¹
TOMAZ, M. T.¹

BRITO, T. S.¹

¹Departamento de Ciências da Saúde – Curso de Medicina, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

Contato: viniciusnoronhab@gmail.com*

Introdução: *Actaea racemosa* L., conhecida como cimicifuga ou erva-de-São-Cristóvão, é uma planta indicada para melhora dos sintomas da pré e pós-menopausa. Atualmente, possui registro ativo na Anvisa como fitoterápico simples na forma de cápsulas ou comprimidos contendo a droga vegetal ou extrato seco da planta. Contudo, como qualquer outro medicamento, para garantir o seu uso seguro e racional, é imprescindível ter conhecimento sobre suas possíveis interações medicamentosas. **Objetivos:** O presente estudo objetivou analisar artigos publicados no período de 2015 a 2019 que relatem interações medicamentosas envolvendo a planta *Actaea racemosa* L. e os mecanismos subjacentes de tais interações. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando os descritores “actaea racemosa”, “drug interactions” e “black cohosh” nas bases de dados Pubmed e Bireme. Foram utilizados como critérios de exclusão: artigo completo não disponível, artigos repetidos, artigo sem estar em inglês, espanhol ou português e como critérios de inclusão: presença das palavras chaves e relevância no tema. **Resultados:** Foram encontrados 11 trabalhos no Pubmed e 8 trabalhos na Bireme. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 5 artigos, sendo 3 estudos bibliográficos e 2 experimentais. Os estudos demonstraram que *Actaea racemosa* L. tem capacidade de modular a atividade de enzimas do citocromo P450, podendo elevar a toxicidade ou diminuir os efeitos terapêuticos de drogas utilizadas no tratamento de câncer, como a ciclosporina e inibidores da tirosina-quinase. Além disso, possui potencial interação com o polipeptídeo transportador de ânions orgânicos 2B1 (OATP2B1), o que pode reduzir a efetividade de drogas como amiodarona, fexofenadina, glibenclamida e estatinas. A planta também parece potencializar os efeitos do tamoxifeno, um modulador seletivo de receptores de estrógeno. **Conclusão:** A planta *Actaea racemosa* L. possui importantes interações medicamentosas que devem ser avaliadas, visando tornar mais segura e eficaz a sua utilização bem como dos medicamentos co-administrados.

Palavras-chave: *Actaea racemosa*; Interações Medicamentosas; Fitoterapia.

PRODUÇÃO DE ALIMENTO PROTEICO COMO ALTERNATIVA NA DIETA DE INDIVÍDUOS ATIVOS

COSTA, M. P.*¹

OLIVEIRA, M. D. F.¹

NUNES, J. L. S.¹

OLIVEIRA, M. E. S.¹

PEREIRA, V. R.¹

MENDONÇA, L. P.²

¹Alunos do 6º do Período do Curso de Nutrição da Faculdade Nova Esperança de Mossoró

²Nutricionista. Professora da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

Contato: marcosparau@hotmail.com*

Introdução: As transformações que a vida contemporânea trouxe para a população a induziu a consumir produtos industrializados. Com o passar dos anos, adota-se uma dieta com alto valor energético e baixo valor nutritivo. Por outro lado, vem surgindo um público ativo praticante de exercícios físicos, que busca viver e se alimentar de forma mais saudável. Com isso, há a necessidade de adequar a dieta para esse grupo de pessoas, levando em consideração que, à medida que aumenta a demanda energética, requer adaptação proteica, favorecendo a hipertrofia muscular. **Objetivos:** Elaborar um produto proteico direcionado a indivíduos ativos. **Métodos:** O estudo caracteriza-se como trabalho original de investigação científica. Foi elaborado um bolo de chocolate sem açúcar, utilizando uma colher de (sopa) de cacau 75%, uma banana, três colheres de (sopa) de aveia, três ovos, uma colher de (sopa) de *Whey Protéin*, uma colher de (chá) de fermento e três gotas de adoçante Stevia. Os ingredientes foram homogeneizados e levado ao micro-ondas por 40 segundos. Para conhecimento da composição proteica do produto, realizou-se a fabricação da rotulagem através da Tabela Brasileira de Composição de Alimentos. **Resultado:** O bolo apresentou características idênticas ao original (cor, sabor e textura). O produto fabricado resultou em um alimento com alto teor proteico, na sua composição (54g), constatou-se um valor total de 16g de proteína. Em comparação com o bolo de chocolate original, que contém em média 3g de proteína, o bolo com *Whey Protein* é uma alternativa para pessoas que praticam exercício físico, pois esse público necessita de uma quantidade proteica adequada, devido as necessidades aumentadas com o exercício físico, gerando reparação e construção de músculos. **Conclusão:** O produto elaborado resultou em um alimento com alto valor proteico e ausência de açúcar. Portanto, pode ser uma opção saudável na dieta de indivíduos ativos.

Palavras-chave: Equilíbrio, Exercício; Alimentação.

PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA PELO PROFISSIONAL DE SAÚDE

FREIRE, M.O.¹
CARVALHO, P. R. S.¹

PEIXOTO, W. Q.¹
MELO, L. F.²

¹Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Potiguar – UnP

²Enfermeiro Bacharel em Enfermagem pela Universidade Potiguar – UnP

Contato: moises.freire@outlook.com.br*

Introdução: A Política Nacional de Humanização foi instituída no atendimento prestado à população (amplamente conhecida por HumanizaSUS), com a finalidade de colocar em prática o princípio da transversalidade, lançando ferramentas e dispositivos para redes, vínculos e a corresponsabilização entre todos os que participam da rede de assistência.

Objetivos: Expor a importância que a assistência humanizada tem para o paciente e também para o profissional de saúde. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem exploratória, foram estudados 20 artigos. Foram pesquisados na Biblioteca virtual em saúde (BVS). Tendo como descritores: Políticas de Saúde, Humanização da Assistência em Saúde, Saúde Pública. Os critérios de inclusão: Artigos entre os anos de 2013 a 2019, artigos completos na íntegra, artigos de bases nacionais e internacionais. E os principais motivos para exclusão, sendo: Resumo, carta ao editor. Destes, foram selecionados 06 artigos para compor a estruturado estudo. **Resultados:** Humanizar significa incluir trabalhadores, usuários e gestores no processo de gestão e do cuidado. Para isso, é fundamental construir, de forma coletiva e compartilhada, as mudanças, para que os trabalhadores possam reinventar o seu processo de trabalho, e o usuário possa tomar parte, decidindo sobre o seu processo de cuidado. **Conclusões:** A humanização, além de considerar o ser humano em sua integralidade e complexidade, também incentiva a união e colaboração interdisciplinar de todos os envolvidos (usuários, gestores, equipe de saúde) na assistência.

Palavras-chave: Políticas de Saúde; Política Nacional de Humanização; Humanização na Assistência em saúde.

UTILIZAÇÃO *IN VITRO* DA CASCA DO FRUTO *Punica granatum* L. COMO ALTERNATIVA AO CONTROLE DE HELMINTOS GASTRINTESTINAIS DE CAPRINOS

FELIX, R. C. S.*¹
ARAÚJO, M. L. S.²
BARBOSA, T. N.³

OLIVEIRA, I. V.¹
SILVA, M.D.C.⁴
BEZERRA, A. C. D. S.⁴

¹Programa de Pós-Graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade – UFERSA, Mossoró-RN

²Graduação em Biotecnologia – UFERSA, Mossoró-RN

³Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – UFPel – Pelotas – RS

⁴Docente – UFERSA, Mossoró-RN

Contato: renatacristinne1@gmail.com*

A caprinocultura é considerada uma atividade de grande importância. Contudo, existe dificuldade na criação dos rebanhos em razão das parasitoses gastrintestinais, devido aos erros de manejo na utilização de anti-helmínticos químicos, ocasionando aumento no custo da criação e desenvolvimento da resistência parasitária. Com isso, a fitoterapia se tornou uma alternativa viável no tratamento das parasitoses gastrintestinais, em que se destaca a espécie *Punica granatum* L., por possuir ações antioxidante, antimicrobiana e anti-inflamatória, porém ainda sem efeito antiparasitário comprovado. Assim, o estudo teve por objetivo avaliar *in vitro* a atividade ovicida, analisar a fitoquímica e a toxicidade do extrato salino obtido a partir da casca do fruto de *P. granatum*. Para tal, um total de cinco coletas foram realizadas em *pool* amostral de 10 % de um rebanho caprino (CEUA/UFERSA, N° 23091.009318/2016-40), no qual realizou-se a contagem de ovos por grama de fezes para comprovação do nível da infecção. Posteriormente, realizou-se a recuperação dos ovos para o desenvolvimento do teste de eclosão de ovos, a análise fitoquímica e a toxicidade em *Artemia salina* utilizando o extrato salino da casca da romã. Os resultados mostraram que o extrato possui atividade inibitória sobre a eclosão dos ovos, apresentando 99 %, 99 %, 98 % e 95 % de inibição quando utilizado nas concentrações de 25 mg/mL, 12,5 mg/mL, 6,25 mg/mL e 3,12 mg/mL, respectivamente. Na análise fitoquímica, foi verificada a presença de fenóis, antraquinonas, taninos condensados e hidrolisáveis, podendo estes metabólitos secundários estarem relacionados à atividade antiparasitária do extrato. No ensaio de toxicidade, o extrato de *P. granatum* apresentou CL₅₀ de 6,19 mg/mL. Conclui-se que o extrato testado apresenta atividade ovicida, metabólitos secundários diversos e ausência de toxicidade na concentração mais baixa testada em que apresentou ação ovicida.

Palavras-chave: Parasitose; Pequeno Ruminante; Resistência; Fitoterápico; Romã.

VALORIZAÇÃO DA VIDA: UMA DISCUSSÃO SOBRE SAÚDE MENTAL NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

OLIVEIRA, S. R.*¹
BEZERRA, G. M. C.¹

FERREIRA JÚNIOR, W.¹

¹Curso de Graduação em Psicologia – Faculdade Nova Esperança de Mossoró
Contato: sabrinaraqueldo@gmail.com*

Introdução: A Psicologia Social contribui para a ampliação da consciência dos indivíduos e gera uma atividade capaz de modificar contextos adoecedores. Assim, a partir da disciplina de Estágio Básico do terceiro período do curso de Psicologia da FACENE/RN, foi possível combinar teoria e prática psicológicas no âmbito da assistência social. **Objetivos:** Este trabalho objetiva relatar a experiência com um grupo de mulheres do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS – Bom Jardim), em Mossoró-RN, além de discutir a importância dos vínculos comunitários e familiares frente ao adoecimento psíquico. **Métodos:** Foram realizadas duas visitas. O grupo de oito alunos utilizou dinâmicas para a exposição da campanha Setembro Amarelo, enfatizando ferramentas de valorização da vida; bem como rodas de conversa, como um espaço de promoção de saúde. Somado a isso, utilizou-se atividades educativas sobre mitos e verdades acerca da problemática. Participaram nove mulheres, com idades entre 30 e 70 anos. **Resultados:** Valendo-se dos métodos apresentados, destaca-se o engajamento do público nas atividades propostas. Emergiram assuntos como depressão, doenças psicossomáticas em decorrência do estresse ou tristeza profunda, comportamento suicida por parentes próximos e a importância da família e do grupo de mulheres para a saúde mental. **Conclusões:** A partir disso, infere-se que a discussão da valorização da vida na assistência social assume um papel de relevância, já que possibilita um espaço de acolhimento. Assim, o grupo de mulheres configura-se como uma potência que gera saúde dentro de um contexto de vulnerabilidade, levando uma otimização dos vínculos comunitários. Tais vínculos agem no fortalecimento de redes de apoio, e, portanto, à menores chances de adoecimento psíquico, visto que o aprimoramento dessas relações é um artifício favorável para a saúde mental.

Palavras chave: CRAS; Grupo de Mulheres; Setembro Amarelo; Psicologia; Assistência Social.

TRIPTOFANO COMO PRECURSOR DA SEROTONINA EM DOENÇAS NEUROPSIQUIÁTRICAS: POSSÍVEIS CORRELAÇÕES NOS ACOMETIDOS PELA DEPRESSÃO

FERNANDES, H. M. A.*¹
LOPES, G. C. B.¹
OLIVEIRA, A. B. S.¹

SOUZA, M. A. M.¹
PENHA, R. J. S.¹
MENDONÇA, L. P.²

¹Discentes do 4º Período do Curso de Nutrição da Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN

²Nutricionista. Docente da Faculdade Nova Esperança De Mossoró – FACENE/RN
Contato: heldermatheus10@hotmail.com*

Introdução: O L-triptofano é um aminoácido essencial obtido através da dieta em que o organismo não é capaz de sintetizar. Ações estão associadas no metabolismo e sintetização da serotonina, um neurotransmissor que controla e melhora a libido, humor, emoção, sono, apetite e funções cognitivas. Com isso, estudos recentes estão relacionando a baixa liberação da serotonina como cofator mental para o desencadeamento da depressão, visto que, os sintomas estão altamente correlacionados com as funções deste neurotransmissor.

Objetivo: Analisar os estudos recentes acerca da influência da baixa ingestão proteica como substrato na produção da serotonina. **Métodos:** O estudo caracteriza-se como revisão de literatura. Para tanto, foi realizada uma pesquisa por meio de 8 artigos nas bases de dados LILACS, SciELO e Portal BVS, com período definido entre 2014 a 2019. Utilizou-se descritores como: “ Depressão, “Serotonina e “Triptofano”. Os critérios de inclusão foram: presença dos descritores no título, resumo ou palavras-chave, artigos publicados na língua portuguesa e inglesa e que correlacionasse a baixa ingestão proteica na inibição da serotonina.

Resultados: A enzima triptofano hidroxilase (TPH) participa da via metabólica convertendo triptofano em 5-hidroxitriptofano, que é rapidamente metabolizado em serotonina, com isso, quando não ocorre a sua metabolização, os níveis de serotonina no organismo são diminuídos, o que afeta o sujeito, podendo desencadear estado da tristeza, falta de ânimo, sensação de desconforto e perda do interesse sexual, acometendo, assim, um grande problema de saúde pública, a depressão. Assim, estudos correlacionam a inadequada ingestão de triptofano na dieta com baixos níveis de produção de serotonina, podendo acarretar possíveis impactos na saúde mental. **Conclusão:** Portanto, é necessário realizar um tratamento com dietas adequadas a nível proteico na presença de aminoácidos essenciais e um suporte psicológico, que tem por estímulo a produção de serotonina e, consequentemente melhora na saúde mental.

Palavras-chave: Saúde Mental; Dieta; Aminoácido.

A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E A SAÚDE DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM

PEIXOTO, W. Q.*¹
FREIRE, M. O.¹
FRANÇA, A. H. R.¹

CARVALHO, P. R. S.¹
MEDEIROS, M. C. R.²

¹Acadêmico do curso de enfermagem da Universidade Potiguar – UnP, Campus Mossoró

²Assistente social formada pela Universidade Potiguar – UnP, especialista em Políticas públicas e intervenção social

Contato: queiroz1q@hotmail.com*

Introdução: Os profissionais de enfermagem estão em maior número no ambiente de saúde, prestando assistência ao paciente de forma direta e indireta, estando estes mais expostos a riscos ocupacionais existentes. A atuação na Rede de Atenção de Psicossocial (RAPS) pode, por ventura, contribuir para o surgimento de danos que ameaçam a saúde psicossocial do indivíduo, comprometendo não só a assistência prestada, mas também a sua qualidade de vida. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo apontar os principais agentes estressores que põem em risco a saúde psíquica do profissional de enfermagem que atua dentro da Rede de Atenção Psicossocial do SUS. **Métodos:** Esta pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica, de ordem qualitativa, que se utilizou de estudos publicados entre os anos de 2015 e 2019. A fim de refinar as buscas e qualificar o material encontrado, as investigações foram realizadas em bases de dados como LILACS, SCIELO e BDTD, utilizando as seguintes palavras-chaves: saúde mental, enfermagem, e saúde do trabalhador. **Resultados:** Dentre os riscos aos quais os profissionais de enfermagem encontram-se expostos, pode-se apontar a falta de manutenção dos equipamentos de trabalho, as relações interpessoais conflituosas, a sobrecarga de trabalho, a falta ou má distribuição dos profissionais dentro dos estabelecimentos de saúde, o pouco tempo disponível para as relações familiares, a formação acadêmica insuficiente. As singularidades de cada paciente, principalmente os de saúde mental que necessitam de vigilância permanente, é outra causa geradora de estresse ocupacional, tendo em vista a presença de agitação psicomotora que, em muitos casos, terminam em comportamento agressivo, abrindo margem para outro importante risco, a violência. **Conclusões:** Considerando as informações prepostas, é possível afirmar que existem vários fatores que possibilitam o comprometimento da assistência prestada pelos profissionais de enfermagem que atuam na Rede de Atenção Psicossocial, podendo, ainda, afetar negativamente a qualidade de vida destes indivíduos.

Palavras-chave: Saúde Mental; Enfermagem; Saúde do Trabalhador.

AÇÕES COLETIVAS DE ENFERMAGEM NO EMPODERAMENTO DA FAMÍLIA FRENTE AO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (CeD) DA CRIANÇA

SOUSA, N. J. F.*¹
CARVALHO, P. R. S.²
FRANÇA, A. H. R.²

SANTOS, M. S. C.³
SILVA, P. S.³
PINTO, M. K. G.⁴

¹Enfermeira bacharela pela Universidade Potiguar –UNP

²Acadêmico de enfermagem na Universidade Potiguar – UNP

³Enfermeira bacharela pela Universidade Potiguar – UNP

⁴Enfermeira bacharela e licenciada pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Contato: jhullyfreitas@gmail.com*

Introdução: A educação em saúde promove o empoderamento dos sujeitos, ao passo em que, aumenta a visibilidade sobre sua inserção histórica, social e política, eleva suas enunciações e reivindicações, conhece territórios de subjetivação, projeta caminhos, prazerosos e inclusivos, e, por conseguinte, desperta atitudes positivas de autocuidado. **Objetivos:** Narrar a experiência da consulta de Crescimento e Desenvolvimento (CeD) voltada a menores de dois anos. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de profissionais e acadêmicos de enfermagem que vivenciam o CeD na modalidade coletiva, no serviço de Atenção Primária, no município de Mossoró-RN. As atividades desenvolvidas acontecem uma vez ao mês e contam com a colaboração de acadêmicos, outros profissionais de saúde, tendo como público alvo genitores e crianças (0-2 anos). **Resultados:** As temáticas são trabalhadas a partir do diagnóstico situacional de forma dinâmica, e abordam diálogos esclarecedores/orientadores a respeito das medidas antropométricas; cuidados com a alimentação; reflexos primitivos, e dos marcos importantes do desenvolvimento físico, psíquico, neurológico e social da criança. **Conclusões:** o CeD coletivo estimula a ressignificação do cuidar da criança ao envolver e fortalecer atitudes positivas que refletem no bom desenvolvimento físico, psicomotor e social. Além de estreitar vínculos entre genitores-profissionais-serviço e permitir a operacionalização, ainda que discreta dos princípios e diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH).

Palavras-chaves: Educação em Saúde; Enfermagem; CeD.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TUBERCULOSE ASSOCIADA A PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE (PAC): UM CASO CLÍNICO

MORAIS, L. G. S.*¹
SILVA, F. G.¹
MACIEL, J. R.¹

OLIVEIRA, F. A. M.¹
MORAIS, L. E. S.¹
CARVALHO, F. P. B.²

¹Graduando de Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, Faculdade de Enfermagem – FAEN, Mossoró – RN

²Docente do Programa de pós-graduação saúde e sociedade – PPGSS/UERN. Analista Técnica da Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Norte – FAPERN

Contato: larissagabriellymorais@gmail.com*

Introdução: A tuberculose tem sua etiologia determinada por processo infeccioso causado pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Sua transmissão dá-se por meio de gotículas propagadas no ar através da tosse, fala e espirro de um indivíduo infectado. As gotículas promovem a propagação dos microrganismos, assim, são inalados para o pulmão. Uma vez na cavidade pulmonar, os bacilos induzirão rapidamente uma reação imunológica promovendo uma resposta inflamatória focal e quando associado a pneumonia, tendo como agente mais comum o *Streptococcus pneumoniae*, o processo inflamatório é intensificado. **Objetivos:** Planejar os diagnósticos e intervenções de enfermagem voltados em caso de tuberculose e suas complicações em um paciente internado no Pronto Socorro do Hospital Regional Tarcísio Maia. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caso, em que a coleta dos dados ocorreu no segundo semestre de 2018 no Pronto Socorro do Hospital Regional Tarcísio Maia. Os dados foram coletados através de observações, anamnese, exame físico e dados clínicos do paciente estudado. Para o diagnóstico de enfermagem do paciente, foi utilizada a NANDA (North American Nursing Diagnosis Association). **Resultados:** A partir da coleta dos dados clínicos e epidemiológicos e da Sistematização da Assistência de Enfermagem foram identificados os diagnósticos de enfermagem como o padrão respiratório ineficaz, risco de aspiração, conforto prejudicado e risco de lesão por pressão. Com isso, foram traçados os planos de cuidado através do NIC (Intervenções de enfermagem), implementando a manutenção da pele hidratada, controle de decúbito, monitoração dos sinais vitais e realização da técnica asséptica de aspiração. **Conclusões:** A assistência e o planejamento organizado com base no Processo de Enfermagem permitiram oferta de segurança e atenção integral ao paciente e suas necessidades de forma humanizada e qualificada. Além do mais, possibilitou aos estudantes de Enfermagem aprendizado e apropriação dos seus processos de trabalho ao exercitar a organização contínua do serviço e cuidado prestado.

Palavras-chave: Doenças Respiratórias; Cuidados de Enfermagem; Doenças Transmissíveis; SAE.

CRIANÇA SEGURA: CONSTRUINDO SABERES COM A COMUNIDADE SOBRE ACIDENTES DOMÉSTICOS

TRINDADE, M. L. U.*¹

DIÓGENES, L. M.¹

¹Curso de Graduação em Medicina – Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Contato: mateustrindade@gmail.com*

Introdução: Acidentes domésticos são responsáveis pelo maior número de óbitos em crianças menores de 14 anos e aproximadamente 111 mil hospitalizações por ano no Brasil, segundo o Ministério da Saúde. Assim, estratégias educacionais voltadas à população que visem a diminuição desses indicadores fazem-se necessárias. **Objetivos:** Relatar a experiência em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), abordando a educação da população acerca da prevenção de acidentes domésticos infantis, tendo em vista sua relevância epidemiológica. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência cuja intervenção foi desenvolvida na UBS Lucas Benjamin, em Mossoró/RN. Participaram, além do médico e do enfermeiro da equipe, quatro estudantes, três mães que faziam acompanhamento do crescimento e desenvolvimento dos filhos, bem como seus filhos e parentes presentes. A discussão foi realizada a partir de uma roda de conversa, utilizando-se de imagens impressas geradoras de discussão sobre quedas, queimaduras, intoxicação, afogamento e cortes, além da utilização de peças anatômicas simuladoras de criança e bebê para exemplificação de técnica para desobstrução de vias aéreas. **Resultados:** Destaca-se a falta de abordagem frequente acerca do assunto na UBS, conforme ressaltado na discussão. Ficou nítido o interesse das mães na problemática dos acidentes domésticos, percebido através do engajamento na orientação sobre procedimentos adequados e diminuição de riscos, com vivências compartilhadas entre os participantes. Parte importante do treinamento para as mães foi a exposição prática da manobra adequada para desobstrução das vias aéreas superiores por corpos estranhos, junto a desmistificação de mitos populares a respeito de abordagens tidas como corretas nesses casos. **Conclusões:** As mães tornaram-se mais preparadas para prevenção/manejo adequado das situações abordadas, colaborando para a diminuição da incidência desses acidentes na área adscrita, tornando-se, também, disseminadoras desses conhecimentos. A ação serviu como instrumento disparador, caracterizando-se como uma válida estratégia na promoção da saúde, através da educação popular.

Palavras-chave: Acidentes Domésticos; Crianças; Saúde Pública.

SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: UM OLHAR DE CUIDADO PARA A ADOLESCÊNCIA

VIANA, M. L. C.*¹
CARVALHO, K. L. C.¹

MAIA, F. E. F.¹
FERREIRA JÚNIOR, W.¹

¹Curso de Graduação em Psicologia – Faculdade Nova Esperança de Mossoró
Contato: marianalaracy@gmail.com*

Introdução: Sabe-se que a adolescência constitui-se como uma área recente no estudo do desenvolvimento. Com base nisso, este trabalho relata a experiência decorrente da disciplina de Estágio Básico do terceiro período do curso de Psicologia da FACENE/RN na Escola Municipal Professor Manoel Assis, na cidade de Mossoró-RN, no semestre letivo de 2019.2. **Objetivos:** Busca-se, aqui, promover uma discussão sobre os fatores de risco associados a problemas de Saúde Mental na adolescência, a partir da investigação no contexto escolar. **Métodos:** Participaram 39 alunos, de ambos os sexos, do 7o Ano “C”, na faixa etária dos 11-15 anos. A experiência foi efetivada em dois encontros, com duas horas de duração cada, no turno vespertino. Nos encontros, mediados pelos oito componentes do grupo, foram utilizadas três estratégias, a saber: teia do conhecimento, para apresentação dos participantes; roda de conversa, iniciada com um contrato psicológico para pactuação dos combinados pertinentes; e o corredor do cuidado, que viabilizou o trabalho de possibilidades de autocuidado/cuidado dirigido ao outro. A música constituiu-se como um importante recurso. **Resultados:** Emergiram conteúdos sobre depressão, automutilação, bullying e violência, confirmando estudos que apontam a suscetibilidade dessa fase do desenvolvimento a fatores de risco como esses, e fortalecendo a pertinência da escuta terapêutica e da musicoterapia na construção de intervenções eficazes na redução do sofrimento. Apenas cinco componentes recusaram-se a participar da dinâmica final, contrapondo a expressiva maioria que aderiu e se sensibilizou, incluindo a professora, que modificou sua percepção em função da intervenção ao acessar conteúdos nunca compartilhados por eles em sala de aula. **Conclusões:** Ficou evidente a necessidade da criação de um espaço que propicie a escuta e favoreça o fortalecimento das redes de apoio social, pensando o relacionamento interpessoal e promovendo a compreensão e a consideração da adolescência na construção de práticas de cuidado em Saúde Mental no âmbito escolar.

Palavras-chave: Adolescência; Cuidado; Saúde Mental; Psicologia.

A INTERFACE DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FATOR DE EMPODERAMENTO PARA AS POPULAÇÕES DO CAMPO NO SEMIÁRIDO POTIGUAR

FEITOZA NETO, F. F.¹
LIMA, M. L. O.¹
LIMA, L. K. P.²;

SILVA, M. J.³
SIMPLICIO, N. V.³
LEITE, A. I.⁴

¹Médico Veterinário

²Estudante de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural do Semi-Árido

³Estudante de Licenciatura em Educação do Campo, Universidade Federal Rural do Semi-Árido

⁴Docente do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Contato: feitozanetto@hotmail.com*

Introdução: As políticas em educação e saúde direcionadas para as populações do campo devem envolver as esferas sociais e culturais e garantir o direito e o respeito à dignidade humana. Assim sendo, práticas de educação em saúde, voltadas para atender as reais necessidades dessas populações, são essenciais, a fim de oportunizar às pessoas novas formas de pensar e contribuir para o empoderamento no conhecimento e tomada de decisões sobre as condições determinantes de saúde. **Objetivos:** Explanar a importância das práticas de educação em saúde para as populações do campo. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência oriundo de atividades de extensão vivenciada por docente e discentes da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo e Medicina Veterinária, junto às escolas do campo do Oeste Potiguar, no período de julho de 2018 a junho de 2019. **Resultados:** No total, foram trabalhadas 11 escolas do campo localizadas em assentamentos rurais e comunidades quilombolas de seis municípios, contemplando 535 estudantes dos anos finais do ensino fundamental. Antes da execução das atividades procurava-se saber sobre os principais problemas relacionados à saúde que afetavam as comunidades em que as escolas estavam inseridas, posteriormente eram preparadas ações de educação em saúde direcionadas à realidade local, contemplando temas como alimentação saudável, produção de hortas didáticas e doenças relacionadas ao campo. Percebeu-se que, com o decorrer das atividades, os alunos das escolas ficavam mais envolvidos, interagem com a equipe, faziam indagações e questionamentos, participando de debates construtivos. **Conclusões:** A experiência de educação em saúde nas escolas do campo obteve um resultado positivo por estimular uma consciência crítica para a questão saúde e a provocação das mudanças, na busca permanente da compreensão de seus condicionantes, contribuindo para o empoderamento dos sujeitos envolvidos, com aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos de vida.

Palavras-chave: Saúde Pública; Escolas do Campo; Comunidades do Campo.

EFEITO DO EXTRATO SALINO DAS FOLHAS DE MANGUEIRA SOBRE

Staphylococcus aureus

COSTA, A. E. N.*¹

MOURA, K. N.¹

SILVA, J. I. A.¹

FIGUEIREDO, L. C.¹

BEZERRA, A. C. D.¹

SILVA, M. D. C.¹

¹Biotecnologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

Contato: ariane.ellen10@hotmail.com*

Introdução: O crescente aumento na concentração dos antibióticos contribui para o desenvolvimento de superbactérias tolerantes aos fármacos convencionais. Assim, a busca por novas drogas é essencial para o desenvolvimento de novos medicamentos. Nos últimos anos muitas pesquisas têm sido conduzidas para elucidar o potencial antimicrobiano de extratos vegetais, como a mangueira (*Mangifera indica* L.). Os extratos da casca de *M. indica* se mostram promissores para elaboração de novos fármacos, devido a capacidade de inibir o crescimento microbiano. Entretanto, poucos estudos relatam o potencial antimicrobiano do extrato das folhas de *M. indica*. **Objetivo:** Avaliar o potencial antibacteriano do extrato salino das folhas de *Mangifera indica* L. contra cepa de *Staphylococcus aureus*. **Métodos:** O extrato salino das folhas de *M. indica* foi preparado em uma proporção de 1:10 de NaCl 0,15 M, seguido de centrifugação a 8000 rpm, a 4°C, durante 20 minutos. O extrato foi diluído em água destilada nas concentrações de 75%, 50% e 25%, tendo como volume final 1mL. A cepa de *S. aureus* foi isolada de bovinos diagnosticados com mastite e cultivada por 24h, em meio Brain Heart Infusion (BHI) líquido, a 37°C. Para a avaliação da atividade antibacteriana foi utilizado o método de difusão em disco. A cepa de *S. aureus* foi distribuída em seis grupos e cultivada em meio ágar Mueller Hinton, por 24h, a 37°C, contendo os discos, em duplicatas, embebidos em 100 µL de: G1, água destilada; G2, cloranfenicol (50mg/mL); G3, extrato a 100%; G4, extrato a 75%; G5, extrato a 50%; G6, extrato a 25%. **Resultados:** Não houve formação de halo de inibição em nenhuma das concentrações testadas do extrato salino de folhas de mangueira. **Conclusões:** O extrato salino das folhas de *Mangifera indica* não apresenta atividade antibacteriana.

Palavras-chave: Extrato Vegetal; Potencial Antibacteriano; *Mangifera indica* L.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) AO PACIENTE COM ERISPELA BOLHOSA EM MEMBROS INFERIORES: CASO CLÍNICO

FERREIRA, A. F.*¹
MORAIS, L. G. S.¹
CABRAL, L. R. M.¹

ASSIS, E. K. S.¹
MORAIS, L. E. S.¹
CARVALHO, F. P. B.²

¹Graduanda de Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Faculdade de Enfermagem – FAEN, Mossoró – RN

²Docente do Programa de pós-graduação saúde e sociedade – PPGSS/UERN. Analista Técnica da Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Norte – FAPERN

Contato: adalcinaf@gmail.com*

Introdução: A erisipela bolhosa é uma infecção cutânea aguda causada pelo *estreptococo* β -hemolítico, do grupo A, *Streptococcus pyogenes*. Podem estar associados em sua origem outros *estreptococos* β -hemolíticos, nomeados dos grupos B, C e G, porém em menor porcentagem. Essas bactérias penetram a partir de um ferimento da pele e se propagam nos vasos linfáticos podendo atingir os tecidos subcutâneos, por ação das hialuronidasas, fibrinolisinases e lecitinasas. **Objetivos:** Definir os Diagnósticos e as Intervenções de Enfermagem para o caso clínico e a partir disso traçar orientações e prescrições de enfermagem a fim de melhorar a qualidade da assistência ao paciente. **Métodos:** Estudo do tipo caso clínico, em que os dados foram coletados por meio do acompanhamento, histórico de enfermagem e exame físico do paciente durante o período de Abril à Maio de 2019 no Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia, na Unidade de Pacientes Infectados (UPI). Para a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) foram utilizados como instrumentos de base o NANDA (North American Nursing Diagnosis Association) e o NIC (Intervenções de Enfermagem). **Resultados:** Através do histórico clínico e da SAE por meio do Processo de Enfermagem, foram identificados os diagnósticos de enfermagem pelo NANDA, dentre eles: Risco de infecção, dor aguda e integridade tissular prejudicada. O plano de cuidado foi planejado segundo as intervenções determinadas no NIC, através da troca de curativos de forma asséptica, uso de antibióticos para controle da infecção, monitoração dos sinais vitais, avaliação e registro diário da ferida. **Conclusões:** O planejamento por meio da SAE possibilitou a promoção de um cuidado integral e sistematizado as necessidades do paciente. Além de permitir o exercício da organização da assistência pelos estudantes, através do Processo de Enfermagem ao visar a melhora do quadro clínico do paciente e a oferta de uma assistência continuada.

Palavras-chave: Erisipela Bolhosa; Cuidados de Enfermagem; Processo de Enfermagem.

COBERTURA COMESTÍVEL A BASE DE QUITOSANA E FÉCULA DE MANDIOCA EM CAMARÃO EMBALADO A VÁCUO E ESTOCADO EM REFRIGERAÇÃO

BENEVIDES, D. M. G.*¹

LEMO, J. F.¹

CARMO, M. G.²

MACEDO, R. C. B. S.³

MELO, E. C. C.⁴

RABELO, J. L. G.⁴

SOARES, K. M. P.⁵

¹Graduanda em Biotecnologia pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – RN

²Pós-Graduanda em Tecnologia, Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – RN

³Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – RN

⁴Graduado em Biotecnologia pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – RN

⁵Professora Adjunta do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – RN

Contato: deboramidian15@gmail.com*

Introdução: O camarão é um produto de origem animal muito apreciado pela qualidade organoléptica e pelos benefícios nutricionais que proporciona ao consumidor. No entanto, é um grupo susceptível à deterioração microbiana e química. Dessa forma, o estudo de coberturas comestíveis surge como alternativas para aumentar a conservação desses produtos, incrementando sua qualidade. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação de coberturas comestíveis de fécula e quitosana nas propriedades físico-químicas e microbiológicas do camarão. **Métodos:** Após a coleta das amostras, estas foram minimamente processadas e submetidas a tratamentos distintos: controle (sem imersão em coberturas) e a imersão nas coberturas comestíveis (tratado). Estas amostras foram separadas para seus respectivos tratamentos, embaladas a vácuo e estocadas sob refrigeração. Durante o tempo de armazenamento, foram realizadas análises físico-químicas tais como: o potencial hidrogeniônico, a umidade e a perda de massa. Foram também realizadas análises microbiológicas para contagem de bactérias aeróbicas mesófilas nos dias zero, três e seis, em três repetições por tratamento. Os dados obtidos foram avaliados pelo teste de Tukey e ANOVA. **Resultados:** Para as análises bacteriológicas houve uma redução significativa no crescimento de microrganismos no grupo tratado quando comparado com o grupo controle, especialmente no terceiro dia de análise, sendo que no dia seis esse efeito já foi perdido, apresentando semelhança tanto para o controle quanto para o tratado. Já os resultados das análises físico-químicas para perda de massa e umidade não demonstraram diferença significativa entre o tratamento e o controle, havendo diferença apenas para o pH. **Conclusões:** Com os resultados obtidos, é possível concluir que a aplicação das coberturas comestíveis em camarão possui potencial de retardar a deterioração microbiana e química sem alterar de forma significativa suas propriedades físico-químicas.

Palavras-chave: Conservação; Alimento; Camarão.

AÇÃO “NOVEMBRO AZUL/IFMSA BRASIL UFERSA” ESTIMULANDO A SAÚDE E O CUIDADO DO HOMEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTANA, F. A. O.*¹
HOLANDA, J. M. F.¹
SOUZA, R. R. M. N.¹

BEZERRA, D. M. M.¹
SILVA, A. R. S.¹
SILVA, J. V. E.²

¹Acadêmicos de Medicina da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA

²Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA

Contato: fernandolisant@gmail.com*

Introdução: Os homens estão mais vulneráveis ao adoecimento quando comparados às mulheres, devido, principalmente, a baixa procura deles pelos serviços de saúde. A ação “Novembro Azul: estimulando a saúde e o cuidado do homem” teve o intuito de conscientizar o público universitário sobre o câncer de próstata e outros problemas de saúde, como Hipertensão Arterial, Diabetes e ISTs. **Objetivos:** Mostrar a importância da educação em saúde para melhoria do estilo de vida da população masculina. **Métodos:** Capacitação dos coordenadores da ação; explanação para os participantes, discentes e servidores da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA; aferição de pressão; e aplicação de questionário avaliativo sobre a ação. **Resultados:** Com o respaldo dos questionários, observou-se o impacto da ação acerca da saúde do homem sobre a comunidade que está inserida dentro do convívio da UFERSA. Analisando os resultados, observa-se a necessidade de debater sobre o câncer de próstata. Por exemplo, no que diz respeito a idade para rastreamento do câncer de próstata em pessoas sem fatores de risco, 73,2% responderam que o rastreio deveria ser aos 50 anos de idade e 26,8% acreditam que deve ser a partir dos 45 anos. O fato de ser a neoplasia sólida mais comum no Brasil, torna-se imprescindível maior conhecimento sobre esse tema, sendo relevante para o combate à enfermidade. Ademais, precisa-se levar à comunidade conhecimentos acerca da transmissão de ISTs. Ainda 4,9% responderam que anticoncepcionais seriam importantes para preveni-las. **Conclusões:** Portanto, nota-se a relevância na realização de ações de educação em saúde, de modo a destacar o tema saúde do homem. Por meio disso, foi possível tirar dúvidas das pessoas e encorajar o público masculino a priorizar a saúde, salientando a necessidade da prevenção e promoção do cuidado para se alcançar o completo bem-estar.

Palavras-chave: Saúde do Homem; Educação em Saúde; Neoplasias da Próstata.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM UNIVERSITÁRIOS

SOARES, W. N. C.*¹
BRITO, A. V.¹
AMORA, S. S. A.²

RODRIGUES, G. S. O.²
SANTOS, C. S.³
ALVES, N. D.²

¹Discentes do curso de Pós-Graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade/UFERSA

²Docentes da Universidade Federal Rural do Semi-Árido/UFERSA

³Técnico do Laboratório de Microbiologia Veterinária LAMIV/UFERSA

Contato: waleska_nayane@hotmail.com*

Introdução: O estímulo de práticas na educação em saúde promoveu na rede de saúde pública diversas ações em vários âmbitos e em diferentes níveis. Algumas ações são voltadas a instrução da populações-alvo sobre enfermidades de perfil epidemiológico e demográficos de doenças, abrangendo ocorrências sociais e econômicas. Para tanto, essas ações necessitam de uma abordagem pedagógica visando o repasse das informações.

Objetivos: Desenvolver uma prática educativa sobre enfermidades de importância em saúde pública com alunos de instituição de ensino superior. **Métodos:** Realização de dinâmicas com turmas dos cursos de Medicina veterinária e Zootecnia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Os discentes assistiram a uma apresentação sobre classificação ambiental de enfermidades, em seguida, foram divididos em dois grupos. Cada grupo recebeu 6 cartazes de cores diferentes com os dizeres: doença; classificação; conceito; sintomas; diagnóstico/tratamento; prevenção/controle, e cartelas coloridas com informações sobre 7 doenças e suas características, com objetivo de montar o perfil das doenças, ao fim da atividade foram corrigidas todas as respostas, com resolução de respostas erradas, por último, preencheram uma avaliação. **Resultados:** Participaram num total 27 (n) alunos, desses 9 (33,33%) sexo feminino e 18 (66,67%) sexo masculino. A maioria dos alunos 16 (59,26%) encontravam-se com faixa etária entre 17-22 anos. Sobre a reprodução do conteúdo ministrado 6 (22,22%) acertaram todos os pontos e 21 (77,78%) erraram em algum ponto, desses, 16 (76,19%) erraram classificação das enfermidades, principalmente com relação a doenças transmitidas por vetores. Quando perguntado sobre a nota para a atividade, 14 (51,85%) participantes atribuíram nota 10 a dinâmica. Sobre o tema escolhido todos (n=27; 100%) os participantes consideraram relevante, com 26 (96,30%) confirmando a contribuição para a formação profissional e cidadã. **Conclusões:** Pode-se concluir que as práticas educativas em saúde com grupos de jovens em instituições de ensino superior contribuem para a formação profissional e pessoal.

Palavras-chave: Ação Educativa; Doenças; Saúde Pública.

AÇÃO DE CURCUMINOIDES NO CONTROLE DAS DISLIPIDEMIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, A. R. S.*¹
HOLANDA, J. M. F.¹

SOUZA, R. R. M. N.¹
BRITO, T. S.¹

¹Departamento de Ciências da Saúde – Curso de Medicina, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

Contato: adria_arss@hotmail.com*

Introdução: As dislipidemias são causadas por alterações metabólicas que ocorrem em resposta a distúrbios nas etapas do metabolismo lipídico. Assim como a hipertensão, é fator de risco para ocorrência de doenças cardiovasculares. *Curcuma longa* L., conhecida popularmente como açafrão tem como principais constituintes os curcuminoides. É descrita na literatura com ação anti-inflamatória e moduladora dos níveis de lipídios no sangue. **Objetivos:** Identificar e analisar estudos clínicos que investiguem a utilização de curcuminoides no controle de dislipidemias. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed utilizando os descritores “*curcuma longa*” e “lipid metabolism” no período de 2009 a 2019. Na busca, foram encontrados 133 artigos, sendo lidos 6 artigos, utilizando como critérios de inclusão ensaios clínicos que avaliassem a ação da *C. longa* no perfil lipídico. **Resultados:** Em estudo envolvendo 118 pacientes com diabetes mellitus tipo 2, a suplementação com curcuminoides (1000 mg/dia) reduziu os níveis séricos de colesterol total, colesterol não-HDL e lipoproteína (a), corroborando com estudos que demonstraram que o consumo de curcumina pode reduzir as complicações do diabetes através da diminuição dos níveis de TG, frações do perfil lipídico e indicadores de inflamação. Outro estudo envolvendo indivíduos adultos pré-diabéticos, o tratamento com uma combinação nutracêutica contendo curcuminoides demonstrou eficácia clínica na melhora dos TG, HDL-C e IFG. Estudo realizado em indivíduos saudáveis de meia-idade também demonstrou que o tratamento com preparação lipídica de curcumina reduziu os valores de triglicerídeos plasmáticos. Em contraste, estudo envolvendo 42 indivíduos hiperlipidêmicos tratados com uma preparação micelar de curcuminoides (294 mg/dia) não foi capaz de melhorar os níveis de lipídios no sangue e marcadores de inflamação. **Conclusões:** Evidências científicas sustentam que a suplementação com curcuminoides pode ser usada como alternativa complementar no tratamento de dislipidemias, embora mais estudos clínicos sejam necessários para comprovação de sua eficácia.

Palavras-chave: *Curcuma longa* L.; Dislipidemias; Doenças Cardiovasculares.

VALORIZAÇÃO DA VIDA: PREVENÇÃO DO SUICÍDIO EM IDOSOS

MAIA, F. E. F.*¹
ARAÚJO, A. S.¹

FERREIRA JÚNIOR, W.¹

¹Curso de Graduação em Psicologia – Faculdade Nova Esperança de Mossoró
Contato: erikfreire2010@hotmail.com*

Introdução: Um processo natural do desenvolvimento, o envelhecimento é marcado, também, pelo estigma enraizado na sociedade que aponta essa fase como problemática e improdutiva, facilitando o desencadeamento de problemas da Saúde Mental. **Objetivos:** Relatar a experiência desenvolvida em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), cuja finalidade foi a desmistificação da temática do suicídio para o público idoso, motivada e justificada pelos altos índices nessa faixa etária. **Métodos:** Centra-se no relato da intervenção realizada no CRAS – São Manoel, em Mossoró/RN, com um grupo de 20 idosos, de ambos os sexos. A experiência, pensada a partir da campanha Setembro Amarelo, que promove ações de conscientização acerca do suicídio, fora mediada por quatro estudantes do curso de Psicologia da FACENE/RN, utilizando-se da dinâmica Mitos e Verdades. **Resultados:** Observou-se a importância da religião no enfrentamento do sofrimento vivenciado pelos idosos. Percebeu-se, também, rigidez no tocante à temática abordada, que pode relacionar-se com a carência de informação, refletida pela curiosidade dos participantes. O apoio mútuo oriundo do grupo foi um dos principais fatores identificados. Ressalta-se, a partir disso, que a esfera social é um dos principais auxiliares no combate de transtornos depressivos e ansiosos, potenciais causadores de ideação/comportamento suicida. **Conclusões:** Os idosos tornaram-se mais abertos à discussão da temática. Entretanto, devido ao caráter breve da intervenção, a forte associação do suicídio a questões religiosas não foi completamente superada. Assim, instituições de atenção primária à saúde e proteção social básica, como a Unidade Básica de Saúde e o CRAS, são fundamentais no manejo e elaboração de estratégias para a valorização da vida da população idosa, que pode, ao encontrar espaço para reflexão e continuidade do exercício da cidadania, ter sua autoestima mantida e/ou potencializada, aumentando a motivação e distanciando-se dos sentimentos de menos valia aos quais pode ser exposta em diversas esferas da vida.

Palavras-chave: Envelhecimento; Suicídio; Setembro Amarelo; Psicologia.

DIALOGANDO SOBRE O SUICÍDIO: EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

EMILIANO, R. L. S.*¹
VIANA, M. L. C.¹

FIRMINO, A. C. B.¹
HENRIQUE, J, R.¹

¹Graduando em Psicologia – Faculdade Nova Esperança de Mossoró
Contato: lara.raquel.lara18@gmail.com*

Introdução: A temática do suicídio incita a difusão de muitas crenças e mitos que tendem a prejudicar a compreensão e discussão desta temática na sociedade. O presente trabalho é fruto da disciplina de Estágio Básico, do curso de Psicologia da FACENE/RN, onde um grupo composto por seis estudantes realizaram três visitas técnicas a Unidade Básica de Saúde (UBS) Sinharinha Borges, na cidade de Mossoró-RN no semestre letivo de 2019.2. **Objetivos:** Promover discussão junto à comunidade e profissionais da saúde, problematizando algumas crenças sobre o suicídio. **Métodos:** Trata-se de um relato-experiência que descreve a intervenção composta por três encontros: no primeiro, utilizou-se entrevista aberta para compreender a atuação do psicólogo na unidade; no segundo, participamos de um projeto já existente, “calçada amiga”, com a presença de 22 usuários e equipe da unidade, onde de maneira dinâmica buscou-se refletir/compreender a representação social do suicídio. No terceiro realizou-se uma atividade na “sala de espera” da UBS, 10 usuários participaram, como atividade mediadora foi proposta uma dinâmica sobre mitos e verdades sobre o suicídio, possibilitando espaço de escuta e fala dos presentes. **Resultados:** As discussões provocaram engajamento dos usuários, deste modo, ficou evidente o quanto a temática ainda é um tabu, demandando atenção por parte dos profissionais e da sociedade. A partir das intervenções realizadas, foi identificadas mudanças no discurso, na compreensão dos sujeitos sobre o suicídio e os temas relacionados. **Conclusões:** Os espaços de diálogo e de escuta dos usuários são necessários pois impulsionam desdobramentos para a vida dos mesmos, entendendo que a fala tem um poder transformador que vai além da informação, promovendo saúde e bem-estar.

Palavras-chave: Saúde Mental; Unidade Básica de Saúde; Suicídio.

A MAGNITUDE DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE NUTRIÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM ESCOLA FILANTRÓPICA DE ENSINO FUNDAMENTAL DE MOSSORÓ/RN

SENA, D. B. G.*¹
LOPES NETO, M. A.¹
SILVA, L. A.¹

REBOUÇAS, S. J.¹
OLVEIRA, M. E. S.²
MENDONÇA, L. P.³

¹Alunos do 3º período do curso de nutrição da Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE)

²Aluna do 6º período do Curso de Nutrição da Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN

³Nutricionista. Professora da Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE)

Contato: danielnutriacademico@gmail.com*

Introdução: A educação nutricional na fase infantil tem grande importância na construção do saber, pontos estes que influenciam nas modificações fisiológicas e psicológicas do corpo em formação. A fase infantil é onde se constrói muitos costumes, inclusive hábitos alimentares, assim, podem favorecer de forma positiva ou negativa para o processo saúde-doença das crianças. **Objetivos:** Relatar a importância da extensão universitária com ações em comunidades para a formação acadêmica do profissional de nutrição. **Métodos:** O estudo caracteriza-se como relato de experiência. Para isso, foi realizada no mês de maio de 2019, uma ação na Escola Filantrópica Santo Antônio de Mossoró/RN, contendo 100 crianças com idade entre 5 à 12 anos, promovida pela Faculdade Nova Esperança de Mossoró, na disciplina Seminários Integradores e Ensino/Serviço/Comunidade-SIESC. Para ação em questão, foi desenvolvido jogos educativos, dinâmicas e apresentações. A programação teve início com uma apresentação de forma lúdica à respeito dos nutrientes existentes nos alimentos. Após o exposto, houve a distribuição de alguns jogos, como o semáforo alimentar, amarelinha vitaminada, jogo da memória e do adivinha. **Resultados:** Diante do que foi vivenciado e apresentado, analisou-se que, as crianças presentes na escola, tinham um conhecimento prévio à respeito das frutas, legumes e verduras, porém, o entendimento dos benefícios dos nutrientes que esses alimentos possuem para seu organismo era escasso. Contudo, após a apresentação lúdica dos nutrientes, percebeu-se que as informações passadas para elas, foram realmente absorvidas, tornando claro a importância do consumo diário desses alimentos para sua saúde. **Conclusões:** Portanto, acredita-se que a inserção de ações na comunidade na vivência do profissional de nutrição em formação, contribui de forma significativa para seu crescimento enquanto profissional de saúde. Trabalhando de forma lúdica para o processo de ensino e aprendizagem ao público infantil, garante o direcionamento correto acerca dos hábitos alimentares.

Palavras-chave: Educação; Nutrição; Saúde.

O CONSUMO DO GABA PELA BACTÉRIA KLE 1738 COMO UM CO-FATOR DA DEPRESSÃO

MACHADO, T. A.*¹
HOLANDA, F. J.¹

RIBEIRO, J. F.¹

¹Centro Universitário Maurício de Nassau
Contato: aguiar.taline97@gmail.com*

Introdução: A descoberta através de estudos e pesquisas sobre a bactéria KLE1738, uma bactéria Gram positiva da família Ruminococcaceae que habita a microbiota do intestino grosso, pode acarretar a depressão através do seu metabolismo pelo consumo do neurotransmissor GABA (ácido gama-aminobutírico), que tem grande importância, pois atua inibindo o sistema nervoso central (SNC) e está diretamente relacionada com comportamento agressivo e impulsividade. O mesmo inibe ou reduz impulsos nervosos nos neurônios, levando o indivíduo a um estado de relaxamento tanto mental quanto muscular. Quando seus níveis estão baixos, indivíduos estão muito mais suscetíveis a ansiedade, angústia e estresse. **Objetivos:** Informar a modulação de microbiota pela bactéria KLE 1738 pode acarretar mudanças nos níveis do neurotransmissor GABA, ocasionando a depressão. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa e serão utilizadas plataformas digitais, tais como Scielo e PubMed com os descritivos, bactéria KLE1738 e o consumo de GABA no desenvolvimento da depressão. **Resultados:** Foram revisados cinco artigos, sobre a remodelação da microbiota pela KLE1738 e o seu consumo de GABA, com o auxílio das *Bacteroides fragilis* para o isolamento da KLE 1738, através da purificação conduzida por bioensaio do sobrenadante de *B. fragilis*. Pesquisas estão sendo concluídas para um melhor conhecimento sobre o microrganismo. **Conclusões:** Considerando a atuação da bactéria KLE 1738 no intestino consumindo GABA notou-se um déficit do sistema nervoso em relação a sua capacidade de neurotransmissora, levando ao desencadeamento da depressão em indivíduos saudáveis, promover uma remodelação da microbiota intestinal é de suma importância ao tratamento

Palavras-chave: Bactéria KLE1738; GABA; Microbiota.

ANÁLISE DO CÂNCER DE MAMA EM MOSSORÓ-RN: UM RECORTE SOBRE A INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DE LI-FRAUMENI

ROSÁRIO, G. S.¹
BATISTA, A. L.²

¹Faculdade de Medicina da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

²Departamento de Ciências da Saúde – UFERSA

Contato: gabriels.rec@gmail.com*

Introdução: A Síndrome de Li-Fraumeni (SLF) descreve-se como condição autossômica dominante onde mutações germinativas no gene da proteína p53 predispõe seus portadores a tumores malignos precocemente. No Brasil e no Mundo a SLF, por sua heterogeneidade clínica, encontra-se subdiagnosticada. Nacionalmente, norte e nordeste não apresentam dados sobre a síndrome. **Objetivos:** Investigar a incidência de pacientes com câncer de mama e predisposição clínica à SLF atendidas pela Liga Mossoroense de Estudos e Combate ao Câncer (LMECC). **Métodos:** Através de estudo observacional, longitudinal em retrospectiva, buscamos selecionar e caracterizar o perfil das pacientes de câncer de mama em idade precoce atendidas pela LMECC entre os anos de 2013 a 2017. A coleta de dados adveio por prontuário eletrônico. Cada paciente foi avaliada através dos critérios de Chompret (2015) para determinar sua predisposição clínica à SLF. **Resultados:** Ao todo foram revisados 148 prontuários. Maior parte das pacientes (48%) buscou o serviço após alterações no autoexame das mamas. À primeira consulta, 38,9% delas exibiram na mamografia lesões avançadas (BI-RADS 4C ou superior). Das 50 pacientes (33,8%) com histórico familiar positivo para câncer, cinco apresentaram múltiplos tumores primários consistentes com a SLF, dessas, três evoluíram a óbito em 5 anos. **Conclusões:** A abordagem tardia das lesões reflete falta de orientações adequadas ao autoexame e baixa frequência a consulta com especialistas. O manejo das pacientes com SLF é localmente deficitário no que diz respeito ao aconselhamento genético. No entanto, abordagens com baixa densidade tecnológica podem ser empregadas, a exemplo do genograma, para garantir a realização de diagnósticos em série.

Palavras-chave: Tumores Malignos; Síndrome De Li-Fraumeni; TP53.

ARTICULAÇÃO ESCOLA X FAMÍLIA: UMA EXPERIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DA MALA “GALERINHA FORT NUTRI”

MORAES, I. C. P.*¹
FERNANDES, H. P.²
PAIVA, L. P. D.²

BENEVIDES, A. S.³
COSTA, L. F.³

¹Nutricionista da Secretaria Municipal de Saúde

²Nutricionista da Secretaria Municipal de Educação

³Graduanda em Nutrição pela Universidade Potiguar – UnP

Contato: ivanamoraesporto@gmail.com*

Introdução: A escola é um espaço privilegiado para implementação de ações de promoção da saúde e fundamental na formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles, o da alimentação. Assim sendo, como proposta para apoio nas atividades dos discentes das escolas municipais de educação infantil e ensino fundamental I no município de Mossoró-RN, a Secretaria Municipal de Saúde através da Política Municipal de Alimentação e Nutrição, elaborou uma mala itinerante com jogos de educação alimentar e nutricional.

Objetivos: O objetivo desse recurso lúdico é contribuir para melhorias nas condições alimentares e nutricionais dos educandos e família além de promover momentos de convivência e descontração. **Métodos:** A produção do material teve por base o Guia Alimentar para População Brasileira incluindo conhecimentos sobre alimentos in natura, processados e ultraprocessados, classificação dos alimentos, aspectos culturais da alimentação, valorização das práticas culinárias, etc. O kit da mala denominada “Galerinha Fort Nutri” é composto dos seguintes jogos: Jogo da Velha, Jogo da Memória, Jogo do Semáforo, como também um avental para adulto e outro para criança. Junto a esse material foi anexado uma pasta com as orientações e normas dos jogos, bem como um panfleto sobre o Guia Alimentar da População Brasileira e a sugestão da realização de uma receita culinária prática, econômica e saudável. **Resultados e Conclusões:** A utilização da mala facilitou o envolvimento e a participação dos educandos e família para a temática da alimentação, sendo destacada a oficina culinária como um momento bastante enriquecedor, onde houve até a presença de homens na cozinha, desmistificando a ideia marxista. Assim sendo, observamos que a utilização da mala aumentou o interesse dos educandos, contribuindo para práticas promotoras da saúde, onde educando e família são convidados a uma reflexão sobre suas práticas alimentares e a adoção de uma alimentação saudável.

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional; Jogo; Alimentação.

ÁCAROS EM *Felis catus* (Linnaeus, 1758): ESTUDO RETROSPECTIVO

GOMES, L. V. L.*¹
DUARTE, V. M. S.²
ROLIM, C. M. M.²

MENEZES, E. P. F.²
PEIXOTO, J. Y. F.²
PEREIRA, J. S.³

¹ Graduanda do curso de Zootecnia, Universidade Federal Rural do Semi-Árido

² Graduandos do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural do Semi-Árido

³ Professora adjunta do Departamento de Biociências (DBio – CCBS), Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Contato: ligiavanesssa@hotmail.com*

Introdução: Os ectoparasitos são responsáveis por patologias que acometem a pele dos animais domésticos. Dentre esses ectoparasitos, destacam-se os ácaros. Esses são responsáveis por ocasionar em seus hospedeiros as sarnas. Essas resultam em sinais como prurido, alopecia, eritema, além das lesões possibilitarem infecções bacterianas secundárias. Muitos destes ácaros apresentam potencial zoonótico. Considerando que em Mossoró, Rio Grande do Norte, a prevalência de ácaros em gatos tem sido alta, é importante um estudo retrospectivo dos ácaros que acometem os estes animais nesta localidade geográfica, a fim de que medidas de tratamento e controle sejam estabelecidas com o intuito de prevenir e controlar o aparecimento das zoonoses. O presente estudo analisou dados dos livros de protocolos do Laboratório de Parasitologia Animal (LPA) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró/RN. Considerou-se 51 gatos *Felis catus* (Linnaeus, 1758) analisados por tricograma e raspados cutâneos e durante o período de 1999 a 2019. Os ácaros foram diagnosticados por microscopia óptica de luz e literatura específica. Observou-se positividade para *Notoedris cati*, *Lynxacarus radovskyi*, *Sarcoptes* spp. e *Demodex* spp. Do número total de animais analisados, verificou-se que 70,59% (36 animais) foram positivos para *N. cati*; 17,65% (9 animais) foram positivos para *L. radovskyi*; 9,80% (5 animais) foram positivos para *Sarcoptes* spp. e 1,96% (1 animal) foi positivo para *Demodex* spp. **Conclusões:** O diagnóstico e tratamento de acariase deve ser realizado, pois permite que o proprietário tome as medidas cabíveis para a eliminação dos parasitos. Medidas preventivas, com a orientação do médico veterinário, podem ser tomadas, como o uso de parasiticidas tópicos mensalmente.

Palavras-chave: Ectoparasitismo; Acariase; Sarna; Animal de Companhia; Felino.

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DE EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE *ROSMARINUS OFFICINALIS* L.

REBOUÇAS, S. J.*¹
SENA, D. B. G.¹
LOPES NETO, M. A.¹

SILVA, L. A.¹
NUNES, S. C. D.²
MENDONÇA, L. P.³

¹Alunos do 3º período do curso de nutrição da Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE)

²Aluna do 6º período do curso de biotecnologia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido

³Nutricionista. Professora da Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE)

Contato: reboucas.sam@gmail.com*

Introdução: Desde a antiguidade, a espécie *Rosmarinus officinalis* L. é conhecida por suas propriedades medicinais, aromatizantes e comestíveis. Popularmente conhecida como alecrim, a planta tem sido alvo de muitos estudos devido aos seus efeitos antioxidantes, antimicrobianos e anti-inflamatórios, além do seu uso como condimento alimentar. O extrato do óleo essencial do alecrim, demonstra efeitos na inibição de alguns micro-organismos, além de ação antimicrobiana em bactérias sensíveis a antibióticos sintéticos.

Objetivos: Avaliar a toxicidade do extrato hidroalcoólico de *Rosmarinus officinalis* L.

Métodos: Essa pesquisa caracteriza-se como trabalho original de investigação científica. Foi realizada a preparação do extrato macerando 10g de folhas frescas de alecrim e transferindo para frasco de Erlenmeyer contendo 45 mL de água destilada e 45 mL de álcool a 70%, e em seguida, posto em banho-maria por 30 minutos. O conteúdo foi filtrado e realizadas diluições nas concentrações de 55%, 5%, 2,5% e 1,25%. Para a análise de toxicidade foi realizado o cultivo e teste em Artemias salinas, dissolvendo em 1 litro de água, 18 gramas de NaCl e 5 gramas de bicarbonato de sódio juntamente com 0,01g de cistos das Artemias. Após sua eclosão, 100 microlitros (10 náuplios de artemias) da solução de cultivo foi posto em placas de 24 poços juntamente com 400 microlitros de cada concentração de extrato. Após 24 horas o número de náuplios vivos e/ou mortos foram contados. Para cada concentração do extrato foi realizada três repetições. **Resultados:** Após o período de 24 horas, realizou-se a leitura do teste de toxicidade nas Artemias salinas. Constatou-se que os náuplios em todas as concentrações testadas estavam mortos. **Conclusões:** O extrato de *Rosmarinus officinalis* L. apresenta toxicidade mesmo nas menores concentrações. No entanto, acredita-se que utilizando concentrações diferentes e outras metodologias de preparo do extrato, o alecrim possa apresentar resultados mais favoráveis.

Palavras-chave: Alecrim; Toxicidade; Extrato.

EFEITO DO EXTRATO SALINO DAS FOLHAS DE MANGUEIRA SOBRE

Candida albicans

MOURA, K. N.*¹

COSTA, A. E. N.¹

SILVA, J. I. A.¹

FIGUEIRÊDO, L. C.²

SILVA, M. D. C.²

¹Biotecnologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

²Departamento de Biociências, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

Contato: kevenmoura18@hotmail.com*

Introdução: Com o aumento da resistência de micro-organismos, devido ao uso descontrolado de medicamentos, são necessárias novas alternativas para o controle de agentes infecciosos. Um micro-organismo que atua sobre humanos, e que tem demonstrado resistência ao tratamento antifúngico convencional, é o fungo leveduriforme *Candida albicans*. A ineficácia na eliminação desse fungo pode causar infecções que variam desde as mais moderadas às mais severas. Assim, as plantas medicinais são o novo alvo de pesquisas para fins de desenvolvimento de novos fármacos. Estudos de interesse farmacológico demonstraram que o extrato de partes aéreas da *Mangifera indica* L. possui atividade antimicrobiana, proveniente de seus bioativos naturais. **Objetivos:** Avaliar o potencial antifúngico do extrato salino das folhas de *Mangifera indica* L. contra a cepa de *Candida albicans* ATCC 1231. **Métodos:** O extrato salino das folhas de *M. indica* foi preparado em uma proporção de 1:10 de NaCl 0,15 M, seguido de centrifugação a 8000 rpm, a 4°C, durante 20 minutos. O extrato foi diluído em água destilada nas concentrações de 75%, 50% e 25%, tendo como volume final 1mL. A cepa de *C. albicans* ATCC 1231 foi cultivada por 48h, em meio BHI, a 28oC. Para a avaliação da atividade antifúngica foi utilizado o método de difusão em disco. A cepa de *C. albicans* foi distribuída em seis grupos e cultivada em meio ágar Mueller Hinton por 48 h, a 28o C, contendo os discos, em duplicatas, embebidos em 100 µL de: G1, água destilada; G2, cloranfenicol (50mg/mL); G3, extrato a 100%; G4, extrato a 75%; G5, extrato a 50%; G6, extrato a 25%. **Resultados:** Não houve formação de halo de inibição em nenhuma das concentrações testadas do extrato salino de folhas de mangueira. **Conclusões:** O extrato salino de *Mangifera indica* não apresenta atividade antifúngica contra a cepa de *C. albicans* ATCC 1231.

Palavras-chave: Extrato Vegetal; Atividade Antifúngica; *Mangifera indica* L.

RAIVA EM BOVINO NO RIO GRANDE DO NORTE: RELATO DE CASO

SOUZA-NETO, A.*¹
SILVA, B. A.¹
FRANÇA, A. C. S.¹

LIMA, M. S. J.¹
PEREIRA, E. T.¹
FERREIRA, H. I. P.²

¹Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural do Semi-Árido

²Médico Veterinário, Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Contato: aluisio_ifrn@outlook.com*

A raiva é uma antropozoonose viral, caracterizada como uma encefalite progressiva e letal, transmitida pela inoculação do vírus rábico encontrado na saliva de animais infectados. Nos herbívoros, o morcego hematófago da espécie *Desmodus rotundus* é o principal transmissor da doença. Em saúde pública, dada sua evolução drástica e seu elevado custo social e econômico, é considerada uma das zoonoses de maior importância. Assim, objetiva-se com este trabalho relatar um caso clínico de raiva em um bovino no estado do Rio Grande do Norte. Um bovino, fêmea, sem raça definida, oito meses de idade, pesando 90 kg, criada em sistema extensivo, foi atendido no Hospital Veterinário da UFERSA (HOVET-UFERSA), com histórico de decúbito há aproximadamente cinco dias, e segundo o proprietário a ocorrência de sinais antecedentes em outros animais da propriedade. Ao exame físico, o animal encontrava-se em decúbito lateral, desidratação moderada, apetite ausente, contração involuntária do esfíncter anal com ausência de sensibilidade, sensibilidade reduzida na região lombossacra e nos interdígitos dos membros pélvicos, salivação, opistótono, além de ausência de sensibilidade no membro torácico direito. Apresentava ainda leucocitose, hipocalcemia, estando o líquido cefalorraquidiano com coloração amarelo escura e aspecto semiturvo. Em quadro progressivo o animal veio a óbito, sendo a cabeça retirada, congelada e enviada ao Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Norte Dr. Almino Fernandes (LACEN/RN). Através da técnica de imunofluorescência direta foi constatado o resultado positivo para raiva. Apesar de ocorrer isoladamente, este caso ressalta a importância da vacinação pelos produtores, visto que a enfermidade ocasiona uma série de prejuízos socioeconômicos, além de oferecer riscos à saúde pública.

Palavras-chave: Antropozoonose; Vacinação; Saúde Pública.

MICROFILARIOSE EM EQUINO (*Equus caballus*): RELATO DE CASO

SOUZA-NETO, A.*¹
FONSECA, N. B. S.¹
FERREIRA, H. I. P.¹

LIMA, M. L. O.¹
FEITOZA-NETO, F. F.¹
BARRÊTO-JÚNIOR, R. A.²

¹Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural do Semi-Árido

²Professor, Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Contato: aluisio_ifrn@outlook.com*

As filariose compõem um grupo de doenças parasitárias pouco relatadas, causadas por nematoides da família Filarioidea e transmitidas por vetores. Nos equinos as microfilárias do gênero *Setaria* spp. são as únicas possíveis de serem visualizados via circulação sanguínea. A setariose é uma filariose pouco estudada com prevalência maior em países de clima quente. O verme adulto em sua localização normal não produz sintomatologia clínica. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de microfilariose em equino (*Equus caballus*) na região Oeste Potiguar. Um equino, macho, da raça quarto de milha, 15 anos de idade, utilizado para reprodução deu entrada na clínica de grandes animais do hospital veterinário da UFERSA (HOVET-UFERSA) apresentando claudicação no membro torácico direito, edema evidente e fratura da muralha do casco. Ao exame físico observou-se secreção purulenta no membro torácico direito, sendo o diagnóstico presuntivo sugestivo para artrite séptica, não apresentando alterações nos parâmetros clínicos. No hemograma completo, não houve alterações no eritrograma, havendo no leucograma quadros de neutrofilia discreta, eosinopenia, linfopenia e monocitose, além de elevação no fibrinogênio na bioquímica sérica. Através da hematoscopia e, posteriormente, pesquisa em gota espessa visualizou-se a presença de microfilárias em sangue coletado por venipunção jugular. Apesar deste achado, não foi observado alterações clínicas e hematológicas relacionadas à infecção parasitária em si. Assim, de acordo com a epidemiologia da doença, é possível inferir que as microfilárias encontradas pertencem ao gênero *Setaria* spp., sendo a setariose uma enfermidade com pouco casos registrados e que necessita de estudos adicionais nessa região.

Palavras-chave: Hematoscopia; Microfilaremia; *Setaria* spp.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE BACTÉRIA ENDOFÍTICA ISOLADA DE MUSSAMBÊ CONTRA *STAPHYLOCOCCUS AUREUS*

PAULA NETA, F. C. S.*¹
SILVA. W. D. F.¹
PRAXEDES. I. S.¹

OLIVEIRA, L. A.¹
FIGUEIRÊDO, L. C.²

¹Biotecnologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

²Departamento de Biociências, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

Contato: chaguinha.paula.neta@gmail.com*

Introdução: A *Cleome spinosa*, conhecida popularmente como mussambê, é encontrada no Brasil com maior incidência em áreas da caatinga onde é bastante utilizada na medicina popular para tratar otites súpura e lavagens de feridas e para fins ornamentais. A indústria farmacêutica vem visando novas fontes de produção de antibióticos por fontes naturais devido a incidência de resistência aos fármacos sintéticos. O micro-organismo endofítico desenvolve junto a planta diversas trocas dentre elas metabolitos capazes de proteger contra stresse hídrico e patógenos obtendo potencial farmacológico. *Staphylococcus aureus* é uma bactéria gram-positiva que libera toxinas no alimento causando intoxicação alimentar.

Objetivo: Esse trabalho teve como objetivo analisar a atividade antimicrobiana de uma bactéria endofítica isolado de *Cleome spinosa* contra cepa de *Staphylococcus aureus*.

Métodos: em um prévio trabalho, a bactéria endofítica foi isolada de *C. spinosa* na cidade de Mossoró, Rio Grande do Norte. A bactéria foi previamente cultivada em meio caldo Sabouraud por 96h, sob agitação de 150rpm. A cepa de *S. aureus* foi isolada de bovinos diagnosticados com mastite e cultivada por 24h, em meio Brain Heart Infusion, a 37°C. Para a avaliação da atividade antibacteriana foi utilizado o método de antagonismo direto. 100 µL da cultura de *S. aureus* foi distribuída em meio ágar Mueller Hinto e sobre a mesma foram colocados dois discos de papel filtro de 6mm de diâmetro embebidos em 100 µL da cultura da bactéria endofítica. **Resultados:** após 24h pode-se observar um halo de inibição de *S. aureus* em volta da cultura da bactéria endofítica. **Conclusões:** a bactéria endofítica apresentou atividade antibacteriana contra *S. aureus*.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Fármaco; *Cleome spinosa*.

OFERTA DE ALIMENTOS NAS REDONDEZAS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE MOSSORÓ/RN: POSSÍVEL CONTRIBUIÇÃO PARA O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DE UNIVERSITÁRIOS

SENA, D. B. G.*¹
LOPES NETO, M. A.¹
SILVA, L. A.¹

REBOUÇAS, S. J.¹
ROCHA, B. S.¹
MENDONÇA, L. P.²

¹Alunos do 3º período do curso de nutrição da Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE)

²Nutricionista. Professora da Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE)

Contato: danielnutriacademico@gmail.com*

Introdução: É notório que o número de vendas de comidas de rua tem crescido alarmantemente, com isso, elava a quantidade de pessoas que usufrui dessa praticidade. Essa prática pode ocasionar futuramente muitos problemas na saúde, como hipercolesterolemia, diabetes e hipertensão arterial. Os universitários são os mais instigados por essa alimentação acessível, pois devido a correria da academia não tem tempo de fazer sua própria refeição. **Objetivos:** Averiguar alimentos vendidos nas redondezas das Instituições de Ensino Superior de Mossoró/RN. **Métodos:** Essa pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência. Primeiramente foi realizada uma revisão bibliográfica, observando os determinantes do processo saúde-doença da população, utilizando a base de dados PUBMED e Scielo. Em seguida, observou-se 4 pontos, que ficam nas proximidades das Instituições de Ensino Superior de Mossoró/RN. Cada ambiente foi nomeado: A, B, C e D. Toda a pesquisa foi observacional, levando em consideração a experiência diária com a oferta alimentícia, sem ter qualquer tipo de contato com os vendedores e/ou universitários. **Resultados:** 4 pontos (100%) de vendas ofertava alimentos fritos, 3 pontos (B, C e D) (75%) vendiam alimento assado de forno. Os estabelecimentos A e B (50%) vendiam sanduíche natural e os pontos A, B e C vendia suco natural. Nenhum (0%) ponto vendia suco de caixa. Apenas o ponto A (25%) ofertava vitamina de fruta, porém todos (100%) vendiam refrigerante. Nota-se que os estabelecimentos oferecem poucas opções, onde a grande maioria oferta apenas alimentos de baixa qualidade nutricional e com elevado valor calórico, de sódio e açúcar. Isso atrelado a falta de tempo dos universitários pode contribuir para o aumento de casos de hipercolesterolemia, diabetes e hipertensão. **Conclusões:** Portanto, os pontos de vendas oferecem um cardápio restrito, com alimentos práticos, que com o seu consumo exagerado pode acarretar inúmeras complicações na saúde dos universitários.

Palavras-chave: Alimento; Educação; Saúde.

OS IMPACTOS DA ALIMENTAÇÃO PARA O MEIO AMBIENTE: OS RESÍDUOS SÓLIDOS E ORGÂNICOS PROVENIENTES DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO E FEIRAS

LOPES NETO, M. A.¹
SILVA, L. A.¹
REBOUÇAS, S. J. S.¹

SENA, D. B. G.¹
OLIVEIRA, R. S. F.²
MENDONÇA, L. P.³

¹Alunos do 3º período do Curso de Nutrição da Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN

²Aluna do 6º período do Curso de Nutrição da Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN

³Nutricionista. Professora da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN

Contato: miguellopes735@gmail.com*

Introdução: O vocábulo “resíduos alimentares” deriva de restos alimentares provenientes de indústrias - restaurantes, feiras e Unidades de Alimentação e Nutrição - como também, podem ser associados a embalagens que permitem ao alimento uma maior durabilidade e conservação. Hodiernamente, a gestão e disposição final inadequadas de resíduos, tem fomentado a presença de inúmeros impactos ambientais. No Brasil, tais problemas estão atrelados ao terceiro setor que nos últimos anos têm crescido, os serviços que produzem e distribuem refeições. **Objetivos:** Analisar a influência da alimentação no meio ambiente através da disposição final dos resíduos sólidos e orgânicos provenientes de estabelecimentos comerciais de alimentos. **Métodos:** Este estudo caracteriza-se como revisão sistemática. Para tanto, foram selecionados artigos na base de dados da Scielo e PubMed, utilizando como critérios de inclusão artigos em língua portuguesa publicados entre os anos de 2008 e 2019, abordando assuntos como, disposição final de resíduos sólidos e orgânicos nas indústrias alimentares. **Resultados:** Nos estudos analisados, os resíduos orgânicos são os mais encontrados, caracterizados por restos de refeições desde o momento da sua produção até a distribuição. Outro ponto que chama a atenção é a quantidade de resíduos sólidos que são produzidos por essas indústrias de alimentação, tais se caracterizam pela quantidade de embalagens como guardanapos, pratos, garfos, colheres descartáveis e caixas de papelão. Além disso, os estudos publicados relacionam o desperdício de resíduos orgânicos e sólidos com os impactos ambientais como o aumento de enchentes, proliferação de vetores e principalmente, a degradação do solo. **Conclusões:** Portanto, a geração de resíduos orgânicos e sólidos é pertinente na sociedade, e esses estão diretamente ligados ao desperdício, bem como sua inadequada disposição e separação final. Uma alternativa seria a correta disposição final desses resíduos principalmente os orgânicos, utilizando-os para a compostagem, criação de políticas públicas e embalagens biodegradáveis.

Palavras-chave: Resíduos; Indústrias; Impactos.

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO

BATISTA, V. H. T.*¹
ARAÚJO, B. V. S.¹
ARAÚJO, L. R. T.¹

LIMA, N. T. S.¹
LIMA, L. K. P.¹
LEITE, A. I.²

¹Discente do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

²Docente do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Contato: victorhugoteixeira53@gmail.com*

Introdução: A saúde animal e humana está intimamente interligada e o médico veterinário possui papel fundamental neste contexto. As práticas educativas em saúde vêm sendo uma realidade cada vez mais efetivada na profissão para a promoção da saúde única (humana, animal e ambiental) na sociedade. Para tanto, os cursos de medicina veterinária precisam se adequar a essa demanda da atualidade. **Objetivos:** O presente trabalho consistiu em descrever a visão de acadêmicos em medicina veterinária acerca da educação em saúde, frente às vivências obtidas durante a participação em projeto de extensão. **Métodos:** Trata-se de um trabalho descritivo, fruto da experiência de uma equipe de 10 discentes do curso de medicina veterinária da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, participantes do projeto de extensão intitulado “Universidade promotora da saúde no Semi-Árido Potiguar”, desenvolvido durante o período de um ano (2018/2019). A coleta dos dados se deu ao final do projeto, através de entrevistas e rodas de conversas a respeito do tema educação em saúde, concepções, experiências anteriores, aprendizagens com o projeto e sugestões para a formação profissional. **Resultados:** A idade dos discentes variou de 21 a 25 anos, matriculados entre o terceiro e nono semestre do curso. Os mesmos falaram/descreveram suas vivências enriquecedoras no projeto, destacando que, antes do projeto não possuíam total conhecimento da função educativa do médico veterinário na saúde coletiva, tendo a experiência lhes proporcionado uma melhor elucidação do papel. Todos elencaram pontos positivos na formação acadêmica, como a superação em lidar com grupo de pessoas, com impacto no enriquecimento pessoal e vislumbrando atuação futura na educação em saúde. **Conclusões:** O projeto proporcionou aos acadêmicos novas perspectivas da profissão, compreendendo que a educação em saúde faz parte das possibilidades formativas do médico veterinário, demandando criticidade e reflexão acerca de sua atuação e postura enquanto educador no campo da saúde.

Palavras-chave: Saúde Coletiva; Extensão; Discentes.

ESTUDO RETROSPECTIVO DE ENDOPARASITOS EM *Canis lupus familiaris* (Linnaeus, 1758)

PEIXOTO, J. Y. F.¹
MENEZES, E. P. F.¹
ROLIM, C. M. M.¹

DANTAS, I. L. M.²
LIMA, M. L. O.³
PEREIRA, J. S.⁴

¹Estudante de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural do Semi-Árido

²Estudante de Zootecnia, Universidade Federal Rural do Semi-Árido

³Médica Veterinária

⁴Docente adjunta do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Contato: jamilferreira95@gmail.com*

Introdução: Os cães convivem com o ser humano há pelo menos dez mil anos e estes passaram a fazer parte da família, contribuindo para o bem-estar dos seus tutores. Contudo, quando a saúde dos animais é negligenciada, podem tornar-se potenciais transmissores de zoonoses. A fim de que medidas de tratamento e controle sejam estabelecidas com o intuito de prevenção ao aparecimento de problemas de saúde pública, se fazem necessários estudos retrospectivos dos parasitos que acometem esses animais. **Objetivos:** O presente estudo objetivou avaliar a prevalência de ovos e oocistos de endoparasitos de cães naturalmente infectados e provenientes de Mossoró/RN, durante o período de 2011 a 2018. **Métodos:** Foram analisados dados dos livros de protocolos do Laboratório de Parasitologia Animal (LPA) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró/RN. Considerou-se a prevalência de ovos e oocistos de endoparasitos de cães *Canis lupus familiaris* (Linnaeus, 1758) analisados durante o período de 2011 a 2018 por métodos coproparasitológicos de sedimentação de Hoffman, flutuação de Willis-Mollay e Mini-FLOTAC. As amostras foram de cães atendidos no Hospital Veterinário Dr. Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia (HOVET-UFERSA) e encaminhadas para o LPA para diagnóstico. Este foi realizado considerando a morfologia e microscopia óptica de luz. **Resultados:** Foram examinados 106 cães, sendo 30 deles positivos, somando 21 machos e 9 fêmeas. Dos cães positivos, 10% demonstraram positividade para *Cystoisospora* sp., 10% para *Dipylidium caninum*, 46,66% para *Ancylostoma* sp., 3,33% para *Taenia hydatigena*, 13,33% para *Giardia* sp., 10% para *Toxocara* sp., e 6,66% de coinfeção de *Ancylostoma* e *Dipylidium caninum*. **Conclusões:** Esses resultados revelam uma prevalência expressiva, representando elevados riscos não só aos animais como também a saúde humana e tal ocorrência reforça a necessidade de implementar medidas determinantes no sentido de diminuir a carga parasitária dos animais e minimizar os riscos de infecção humana.

Palavras-chave: Cão; Exames coproparasitológicos; Mossoró-RN.

PARASITISMO MÚLTIPLO POR ÁCAROS EM *Sus scrofa domesticus*

Linnaeus, 1758

PAIVA, R. R. L. T.*¹

SILVA, B. A.²

FRANÇA, A. C. S.²

PEREIRA, E. T.²

FERREIRA, H. I. P.²

PEREIRA, J. S.²

¹Médica Veterinária autônoma

²Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), campus Mossoró-RN

Contato: ruanatorquato@gmail.com*

Dentre as ameaças sanitárias da cadeia produtiva de suínos no Brasil, estão as sarnas, responsáveis por prejuízos na produção e no bem-estar desses animais. *Sarcoptes scabiei* var. *suis* e mais raramente *Demodex phylloides* são os principais agentes isolados em planteis da espécie. Os ácaros Sarcoptidae vivem em túneis dentro da epiderme ocasionando dermatite crônica. Ao contrário da sarna sarcóptica, que apresenta alta prevalência em vários países, à sarna demodécica é incomum em suínos. O agente causador vive nos folículos capilares, produz uma dermatite leve à severa sobre o animal. Objetiva-se relatar um quadro de parasitismo múltiplo por ácaros em suíno, macho, SRD, com um ano e dois meses de idade. O animal procedente de Mossoró, Rio Grande do Norte (RN), foi atendido no Hospital Veterinário Dr. Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Segundo o proprietário, o mesmo há cinco meses manifestava prurido e descamação da pele que se alastrou do dorso e orelhas para todo corpo do animal. No exame clínico geral, o suíno apresentou parâmetros fisiológicos adequados para a espécie. No exame específico, após a contenção do animal, observou-se extensa área de lesão cutânea. Coletou-se através de raspado profundo e cerúmen do ouvido médio/interno amostra para exames parasitológicos. Identificou-se por microscopia óptica de luz e literatura específica, ácaros *Sarcoptes* sp. e *Demodex* sp. O tratamento estabelecido foi Ivermectina (0,2 mg/kg IM, a cada 15 dias, 2 aplicações) para eliminação dos parasitos por via sistêmica e aplicação única sobre a pele de sarnicida a base de cipermetrina e clorpirifós. O animal recebeu alta 10 dias após o internamento com regressão das lesões cutâneas e ausência do prurido. O registro dessa co-infecção é importante para se averiguar a condição epidemiológica destes parasitos quanto ao seu caráter emergente nos plantéis da localidade geográfica ressaltada na presente pesquisa.

Palavras-chave: *Sarcoptes* sp.; *Demodex* sp.; Acariose; Suíno.

ANÁLISE PARASITOLÓGICA DA COUVE FOLHA (*Brassica oleracea* L. Var. *acephala*) NAS PRINCIPAIS REDES DE SUPERMERCADOS DA CIDADE DE MOSSORÓ, ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

CRUZ, L. M. C.*¹
COSTA FILHO, J. L.¹
MOURA, K. N.¹

NUNES, S. C. D.¹
BATISTA, J. I. L.¹
BEZERRA, A. C. D. S.¹

¹Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UFRSA
Contato: lidiamayara76@gmail.com*

Introdução: O consumo de hortaliças folhosas traz benefícios a saúde e a análise das condições higiênico-sanitárias é essencial para a garantia do consumo de alimentos sem contaminantes, como os parasitos gastrintestinais. **Objetivo:** Analisar a presença de formas transmissíveis de enteroparasitos em amostras de couve folha comercializadas nas principais redes de supermercados do município de Mossoró. **Métodos:** Foram coletadas quinze amostras de couve folha em quatro redes de supermercados do Município de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, totalizando 60 amostras. Foram realizadas duas técnicas de análise parasitológica, o método de sedimentação espontânea onde pesou-se 100g da amostra homogeneizadas com 250 ml de água destilada em um saco de polietileno com posterior sedimentação do líquido por um período de 24h em cálice de sedimentação. E o método de flutuação simples, onde 5g das amostras foram acondicionadas em sacos de polietileno e adicionado 20 ml de solução hipersaturada salina. Após homogeneização o material foi tamisado e acondicionado em tubos de Falcon com flutuação realizada por 10 min. Todas as amostras foram analisadas em triplicata, lidas em lâminas coradas com lugol em microscopia óptica. **Resultados:** Não foram detectadas a presença de estruturas parasitárias nas 60 amostras analisadas. Entretanto houve a ocorrência de sujidades, tais como ovos de ácaros encontrados em 33,3% (20/60) das amostras. Foram observados ainda a presença de estruturas macroscópicas como teia de aranha, areia e partes de insetos. **Conclusão:** A presença de sujidades em hortaliças apresenta potencial risco a saúde do consumidor, especialmente se consumidas *in natura* sem higienização adequada.

Palavras-chave: Parasitos; Hortaliças Folhosas; Couve Folha.

ATUAÇÃO DO IMPACTO GLOBAL DO VEGETARIANISMO COMO FERRAMENTA DE ESCAPE PARA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE: REPENSANDO HÁBITOS ALIMENTARES

SILVA, L. A.*¹
REBOUÇAS, S. J. S.¹
LOPES NETO, M. A.¹

ROCHA, B. S.¹
OSTI, J. V.¹
MENDONÇA, L. P.²

¹Alunos do 3º período do Curso de Nutrição da Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN

²Nutricionista. Professora da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN

Contato: eu.leoaugusto@gmail.com*

Introdução: No atual contexto sociocultural, os hábitos alimentares vêm tornando-se concomitante ao déficit na saúde mundial. Há indícios de que uma dieta baseada apenas no consumo de produtos origem animal gera grandes prejuízos a saúde do planeta, por elevar a concentração de CO₂ e a temperatura atmosférica, acelerando assim o efeito estufa. **Objetivos:** Averiguar a alimentação como fator de interferência ambiental. **Métodos:** O presente estudo classifica-se como revisão sistemática. Para tanto, foram selecionados artigos na base de dados PubMed, Science e Scielo, utilizando os descritores: meio ambiente, dietas e hábitos alimentares. Foram selecionados oito artigos por atender aos critérios de inclusão, tais como, ano de publicação entre 2015 a 2019, presença de descritores no título e artigos em português e inglês. **Resultados:** É consenso entre os pesquisadores que a dieta vegetariana e/ou ovo-lacto-vegetariana gera menos impacto no meio ambiente, mesmo não sendo considerada única solução. Contudo, o relatório recente da Organização das Nações Unidas, afirma que os benefícios de uma alimentação a base de vegetais têm grande potencial para reduzir impactos ambientais, ao mesmo tempo que gera benefícios a saúde. Quando trata-se de saúde do indivíduo, a grande quantidade na ingestão de vitaminas e minerais é evidenciado neste estilo alimentar. Além disso, indivíduos que seguem esse estilo de vida, possuem mais preocupação em reavaliar suas condutas ecológicas. O consumo de carne bovina, gera maior desmatamento das florestas para formação de pastos que ocupam cerca 83% de toda terra cultivável no planeta, dessa forma desabriga e mata espécies sustentadas por essa vegetação. **Conclusão:** Portanto, priorizar uma alimentação a base de vegetais pode fortalecer a preservação ambiental e melhorar as condições climáticas vigentes. Com isso, ressalta-se a importância de realizar mais estudos para que entenda-se de forma clara o relevante papel dos hábitos alimentares na preservação do planeta.

Palavras-chave: Ambiente; Alimentação; Hábitos.

ANSIEDADE DE UNIVERSITÁRIOS NO PERÍODO PRÉ-AVALIAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RIBEIRO, C. R. O.*¹
SOARES, D. E.¹

MEDEIROS, V. B.¹
MENDONÇA, L. P.²

¹Graduandos do 4º Período do Curso de Educação Física da Faculdade Nova Esperança de Mossoró

²Nutricionista. Professora da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró
Contato: cinthiaribeiro519@gmail.com*

Introdução: É perceptível o quanto as atividades avaliativas abalam os fenômenos emocionais dos estudantes, principalmente no tocante a universitários, pois é um momento onde se escolhe a vida profissional a ser seguida. Na área da saúde, esse medo do erro e preocupação com a reprovação, é muito maior, por ser um âmbito onde se lida com vidas. Assim, várias consequências acometem universitários no período pré-avaliação, dentre elas, a ansiedade. **Objetivos:** Discutir a mudança comportamental do sujeito universitário no período de pré-avaliação. **Métodos:** O estudo caracteriza-se como relato de experiência. Foi observado durante três meses as consequências da tensão pré-avaliação que acomete estudantes do 4º período de educação física da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró. Após observação, os dados foram analisados e atrelados a dados científicos pré-existent. **Resultados:** Foi verificado que mudanças no humor, aumento de estresse e ansiedade, acometimento de resfriados e insônia, são as mais comuns consequências atreladas a período pré-avaliação. Mesmo com a utilização de vários recursos para se obter um melhor resultado na avaliação a ser feita, como revisão em grupo e momentos de descontração, muitas vezes não geram resultados satisfatórios. O momento se agrava quando a forma de avaliação é apresentações orais, tendo relação direta com baixa autoestima, insegurança e medo de julgamentos. Foi verificado também que se tem uma prevalência na desordem alimentar nesse período e alto nível de ansiedade. Isso abre leque para possíveis consequências na saúde de jovens universitários **Conclusões:** É notório que em apresentações orais se tem maior ocorrência de sintomas com intensidade aguda de ansiedade, por mais que se domine o assunto a ser apresentado, isso devido a exposição total ao público. Portanto, apesar dos níveis de estresses serem comuns no tocante a universidade, a prevalência de sintomas de ansiedade é maior no período pré-avaliação.

Palavras-chave: Ansiedade; Alimentação; Avaliação.

A PERSPECTIVA DOS INGRESSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÁREA DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RIBEIRO, C. R. O.¹
SOARES, D. E.¹

MEDEIROS, V. B.¹
MENDONÇA, L. P.²

¹Graduandos do 4º Período do Curso de Educação Física da Faculdade Nova Esperança de Mossoró

²Nutricionista. Professora da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró
Contato: cinthiaribeiro519@gmail.com*

Introdução: Muitos adentram ao ensino superior sem uma real convicção do que deseja seguir, na realidade, alguns não sabem realmente a finalidade daquele curso específico para a atuação. É notório que, os ingressantes do curso de educação física não denotam a diferença entre os cursos de bacharelado e licenciatura, difundindo que somente podem atuar em academias e na lecionação de aulas, sendo que se tem uma área bastante ampla a ser explorada por esses profissionais. **Objetivos:** Discutir a atuação do profissional de Educação Física em suas respectivas atuações. **Métodos:** O estudo caracteriza-se como relato de experiência. Para tanto, foi realizado o relato de estudantes do 4º período de educação física da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró. **Resultados:** Ao longo do período de aprendizado foi conhecido a real importância das áreas de atuação do profissional de educação física. No tocante do bacharelado, área da saúde que pode atuar como instrutor em academias (*Personal Trainer*), bem como no NASF, no âmbito

hospitalar e em Unidades de Terapia Intensiva promovendo a reabilitação dos pacientes. Tal como, suas reais competências no âmbito escolar como licenciado, o que pode ser vivenciado por atuação na ministração de aulas, recreação e lazer dos alunos. Após anos, verifica-se inúmeras áreas de atuação, com isso, é preciso ser elucidado que o profissional de educação física pode participar na melhora das doenças crônicas não transmissíveis através do exercício físico. **Conclusões:** Ainda se tem uma grande desvalorização do profissional de educação física, porém, ao passar dos anos, com a explosão da relação exercício físico-saúde, vem sendo revelado um lado além da estética e jogar bola. Alguns universitários já têm uma melhor percepção para atuação profissional após os primeiros períodos do curso, tendo em vista a ampla área de ação no processo saúde-doença da população.

Palavras-chave: Saúde; Educação; Trabalho.

CARACTERIZAÇÃO DA CITOGENOTOXICIDADE NA CEBOLA (*ALLIUM CEPA*) EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE JASMIM-DO-CARIBE (*PLUMERIA PUDICA*) E NEEM (*AZADIRACHTA INDICA*)

PAULINO, B. F.¹
ARAÚJO, G. J. B.¹

SILVA, M. M. C.¹
LAURINDO SILVA, E. L.²

¹Alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Integral Desembargador Silvério Soares

²Professor da Escola Estadual de Ensino Médio Integral Desembargador Silvério Soares

Contato: beatrizf.paulinno@gmail.com*

Introdução: As plantas estão presentes em abundância em diversos ambientes, sejam privados ou públicos. Essas geralmente não podem se adaptar a um meio onde não é biologicamente nativa, sendo chamada de exótica. O presente trabalho investiga toxicidade em duas espécies, essas estão em quantidade máxima na região de AREIA BRANCA/RN. Biologicamente, os vegetais apresentam nível de toxicidade, definido como a capacidade deste causar danos, sejam genéticos (mutação), ou externos. A indicação desta se vale de bioindicadores, espécies que conseguem revelar o impacto de determinada substância. A cebola (*Allium cepa*) é utilizada no ramo científico desde 1938, tanto em testes toxicológicos, agricultura, fonte de renda, e indústria. Morfologicamente apresenta estruturas, como formato fasciculado, responsáveis por sua participação na área de ensaios toxicológicos. **Objetivos:** Analisar a toxicidade nos extratos do Jasmim-do-caribe (*Plumeria pudica*) e do Neem (*Azadirachta indica*), usando a cebola (*Allium cepa*) como indicador biológico. Utilizar parâmetros macroscópicos como contagem; biometria; e possíveis necroses nas raízes de cebola. Detectar aberrações cromossômicas nas células radiculares, em diferentes concentrações de extrato. **Métodos:** Para realização do experimento toxicológico, começamos com a coleta das folhas de ambos vegetais, respectivamente, na ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL DESEMBARGADOR SILVÉRIO SOARES-DSS. Passaram por processo de lavagem e secagem, sendo imersas em água fervente, para retirada do extrato. As amostras biológicas, cebolas, foram trazidas de um supermercado local, sendo lavadas para o experimento. Preparamos um sistema de avaliação de toxicidade, descrito por autores como válido, que consiste na identificação de recipientes de plástico com concentrações respectivamente de 20%;40%;60%;80%;100%; Grupo controle, utilizou-se água destilada durante todo o processo. As cebolas foram colocadas nas soluções, com auxílio de palitos de higiene dentária, após quatro dias, avaliou-se temperatura (28 °C) e potencial hidrogênio. **Resultados:** Utilizou-se dois parâmetros, microscópicos e macroscópicos, respectivamente. Os resultados indicaram que, o primeiro evidencia a presença de micronúcleos induzidos, estes decorrem em formação da falha durante o processo mitótico radicular, que leva 17 horas para acontecer, conseguimos prolongar esse intervalo de tempo, já que o extrato tóxico consegue controlar este mecanismo, impedindo a divisão celular, e formando as aberrações cromossômicas, comprovando uma mutação gênica, câncer induzido. O segundo mostra morte radicular; crescimento disforme e irregular das raízes. **Conclusões:** Em suma, esta pesquisa alerta à população areia-branquense, sobre ambas as espécies abundantes na

região. A cebola mostrou-se eficaz nos experimentos, comprovando assim seu êxito nos ensaios de toxicologia. O contato direto e humano, além dos demais animais que entram em constante uso de ambas, podem evidenciar quadros mutagênicos, classificados como câncer, atingindo principalmente tecidos de revestimento. A molécula de DNA (Ácido desoxirribonucleico) atua como “segurança” na célula, atrasando o ciclo celular mitótico, na presença de toxinas, conseqüentemente formando micronúcleos.

Palavras-chave: Danos Mutagênicos; Toxicologia; Citogenotoxicidade.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Eloisa Alves Viana

Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9025611549193126>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5387-2385>

E-mail: eloisa.av23@gmail.com

Emanuel Kennedy Feitosa Lima

Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7090792150729352>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5387-2385>

E-mail: emanuel.lima@ufersa.edu.br

Flávio Santos da Silva

Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6673785180440540>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5387-2385>

E-mail: flavio.santos@ufersa.edu.br

João Antônio Guerra Cardoso

Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9969067275195593>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5387-2385>

E-mail: joaguerracardoso@gmail.com

Jônata Melo de Queiroz

Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2632272541266239>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5387-2385>

E-mail: jonata.melo22@gmail.com

Teresinha Silva de Brito

Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0578578397972249>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5387-2385>

E-mail: teresinha.brito@ufersa.edu.br

Editora Universitária da Ufersa (EdUFERSA)

Av. Francisco Mota, 572 (Centro de Convivência, Campus Leste)

Bairro: Costa e Silva | Mossoró, RN | CEP: 59.625-900 | Telefone: (84) 3317-8267

Portal: <http://edufersa.ufersa.edu.br> | E-mail: edufersa@ufersa.edu.br

Composição da Obra

Dimensões: A4

Característica: Digital

Formato: PDF-A

Números de páginas: 80 f.

Paleta de cores: Colorido

Estilo da fonte: Calibri

